

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2025

As informações financeiras dos comentários de desempenho são apresentadas em IFRS e em milhões de reais (R\$) e representam o resultado consolidado da Camil Alimentos S.A. ("Camil" ou "Companhia") do terceiro trimestre de 2025 (3T25 – set/2025 a nov/2025), exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

No 3T25, a Camil registrou receita líquida de R\$2,9 bilhões, com EBITDA de R\$239 milhões (+39% YoY) e margem de 8,1% (+2,6pp YoY). No operacional, os volumes consolidados cresceram +14% na comparação anual, impulsionados, principalmente, pela operação internacional e pelas categorias de alto valor no Brasil.

Na categoria de alto giro no Brasil (grãos e açúcar), grãos apresentou desempenho positivo em volumes, parcialmente compensado pela redução de preços no período. Em açúcar, observamos retração de volumes com a redução de exportações pontuais no trimestre que foram realizadas nas bases comparativas anual e trimestral. No entanto, vale destacar que esse efeito foi compensado pela melhoria da rentabilidade da categoria, que segue apresentando resultados melhores durante o exercício corrente comparado a anos anteriores.

Nas categorias de alto valor, apresentamos crescimento de volumes em todas as frentes de negócios - pescados, massas, cafés e biscoitos - fruto das nossas ações comerciais e operacionais em curso que reforçam a estratégia de crescimento com mix de categoria de maior valor. Em pescados, registramos crescimento de volumes tanto na comparação anual quanto na sequencial, refletindo a entrada no período de maior sazonalidade da categoria. Em trigo (massas e biscoitos), seguimos com iniciativas para fortalecer a rentabilidade e a continuidade de expansão das categorias. Em café, observamos a continuidade de crescimento de volumes e rentabilidade, sustentados pela ampliação do portfólio e pela continuidade dos investimentos em marca e canais.

No mercado internacional, o Uruguai continuou sendo o destaque, impulsionando o crescimento das exportações, apoiado pela maior disponibilidade de arroz proveniente da última safra. Em contrapartida, a rentabilidade foi pressionada no Peru, refletindo o ambiente local desafiador ao longo dos últimos trimestres. Como parte da estratégia de expansão regional, em 1º de setembro de 2025, anunciamos a conclusão da transação que marcou nossa entrada no mercado de arroz do Paraguai, ampliando nossa plataforma latino-americana e fortalecendo a diversificação da origem de arroz na região. Os resultados da companhia adquirida já estão refletidos nos materiais de divulgação do 3T25.

Com mais de seis décadas de atuação, seguimos fortalecendo nossa posição por meio de um portfólio de marcas reconhecidas, excelência operacional e uma agenda estratégica voltada à geração de valor. Estamos confiantes de que a combinação de execução disciplinada e relacionamento próximo com clientes, consumidores e demais parceiros seguirá impulsionando um crescimento resiliente e sustentável, ampliando o protagonismo da Camil entre as principais Companhias de marcas alimentícias da América Latina.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Desempenho Operacional

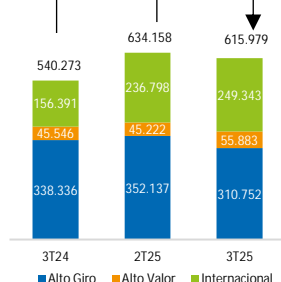
Destaques operacionais	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Volumes (em mil tons)	nov-24	ago-25	nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Volume Consolidado	540,3	634,2	616,0	14,0%	-2,9%
Brasil	383,9	397,4	366,6	-4,5%	-7,7%
Alto Giro	338,3	352,1	310,8	-8,2%	-11,8%
Alto Valor	45,5	45,2	55,9	22,7%	23,6%
Internacional	156,4	236,8	249,4	59,4%	5,3%
Preços Líquidos(R\$/Kg)					
Brasil					
Alto Giro	4,26	3,54	3,45	-18,9%	-2,3%
Alto Valor	12,64	15,62	16,52	30,7%	5,7%
Internacional	5,82	3,70	3,51	-39,7%	-5,0%

Evolução Volume (k ton)

Volumes 3T25 vs. 3T24 (k ton)

+14,0% YoY

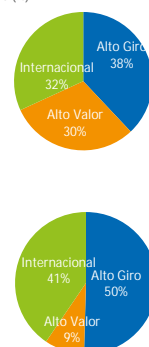
-2,9% QoQ



Breakdown (%)

Receita Líquida (%)

Volume (%)



Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar;
Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;
Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

Fonte: Companhia

O volume consolidado apresentou crescimento anual (+14,0% YoY), principalmente pelo aumento do volume internacional (+59,4% YoY) no trimestre. Ressalta-se que este foi o primeiro trimestre que contempla os resultados da operação do Paraguai. O aumento foi parcialmente compensado pela redução do volume do Brasil (-4,5% YoY), impactado pela categoria de alto giro (-8,2% YoY), com redução das exportações pontuais de açúcar, e parcialmente compensado pelo crescimento da categoria de alto valor (+22,7% YoY).

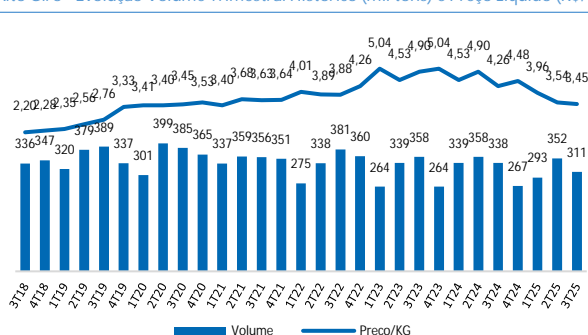
Sequencialmente, o volume consolidado apresentou recuo (-2,9% QoQ), refletindo principalmente a queda no Brasil (-7,7% QoQ) impactada pelo alto giro (-11,8% QoQ), parcialmente compensadas pelo crescimento de alto valor (+23,6% QoQ) e do segmento internacional (+5,3% QoQ).

Alto Giro

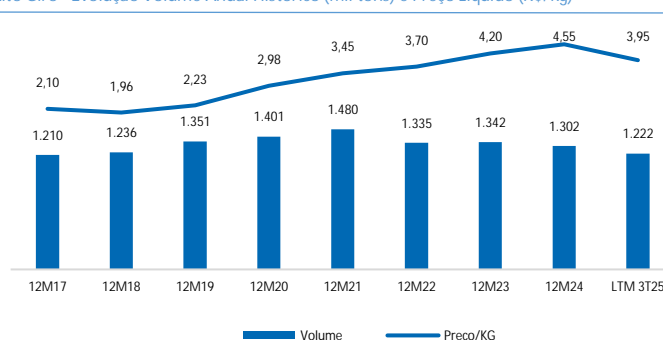


- Volume: 310,8 mil tons, -8,2% YoY e -11,8% QoQ no 3T25
- Preço líquido: R\$3,45/kg, -18,9% YoY e -2,3% QoQ no 3T25
- Mix de vendas: Na comparação anual e sequencial, a retração de volumes concentrou-se em açúcar, em um trimestre marcado por menor nível de exportações. Vale destacar a melhoria na rentabilidade da categoria no período. Esse efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes em grãos, que avançaram na comparação anual e se mantiveram estáveis na comparação sequencial.
- Mercado²: Arroz: R\$ 58,82/saca (-49,6% YoY e -13,3% QoQ) no 3T25, Feijão: R\$222,78/saca (+0,3% YoY e +4,1% QoQ) no 3T25. Açúcar: R\$113,74/saca (-25,9% YoY e -6,4% QoQ) no 3T25.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



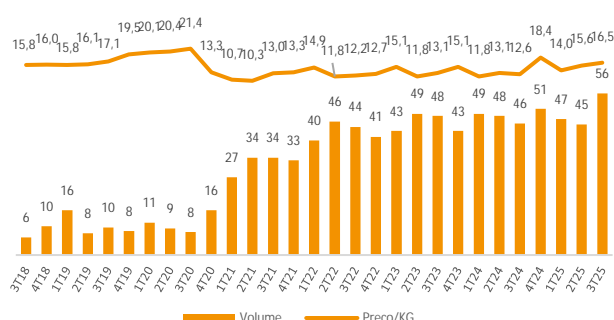
²Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg; Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg; CEPEA – indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Alto Valor



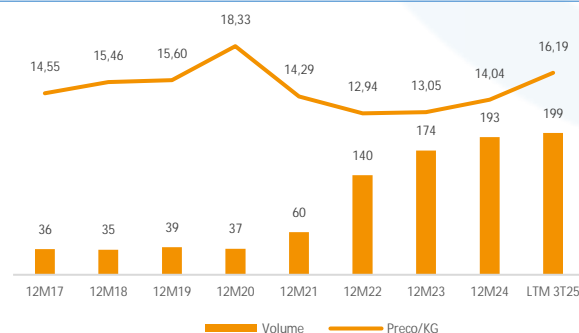
- Volume: 55,9 mil tons, +22,7% YoY e +23,6% QoQ no 3T25
- Preço líquido: R\$16,52/kg, +30,7% YoY e +5,7% QoQ no 3T25
- Mix de vendas: Aumento dos volumes de alto valor na comparação anual e sequencial, impulsionado pelo crescimento em todas as categorias, refletindo a disciplina operacional da Companhia em alavancar categorias de maior valor agregado e no aprimoramento contínuo do mix.
- Mercado³: Trigo: R\$1.253,33/ton (-13,4% YoY e -12,5% QoQ) no 3T25 e Café: R\$2.218,66/ton (+40,4% YoY e +12,6% QoQ) no 3T25.

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)

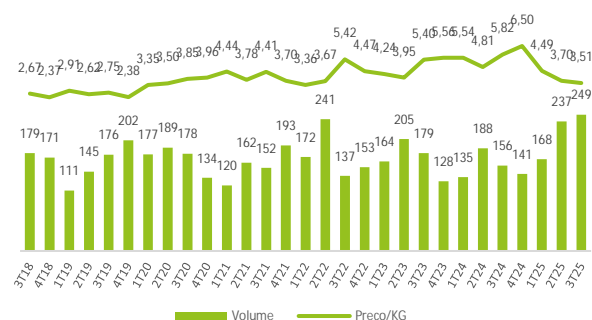


Fonte: Companhia

Internacional

No segmento internacional, o volume de vendas atingiu 249,4 mil tons no 3T25 (+59,4% YoY e +5,3% QoQ). A Companhia concluiu a aquisição da Villa Oliva Rice, no Paraguai, em 1º de setembro de 2025 e, a partir dessa data, seus resultados passaram a ser consolidados e estão refletidos no 3T25. O crescimento anual de volumes ocorreu, principalmente, no Uruguai, em função de maiores níveis de exportação, além da entrada do Paraguai no trimestre. Esse efeito foi parcialmente compensado por menores volumes no Peru e no Equador. Já na comparação sequencial, o avanço é explicado pela consolidação do Paraguai e crescimento do volume no Peru e Equador.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



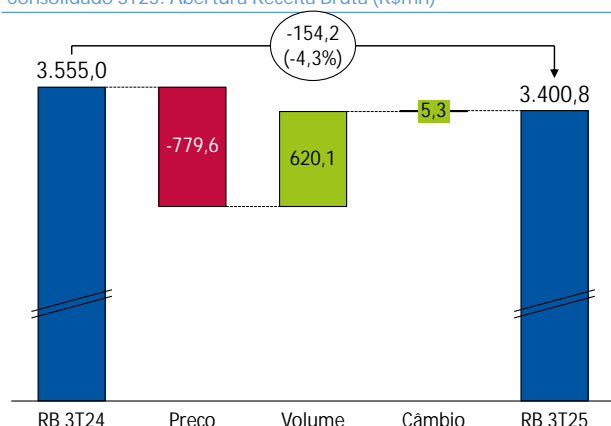
Fonte: Companhia

³CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR; CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica

Desempenho Financeiro

Receita

Consolidado 3T25: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



A Receita Bruta atingiu R\$3,4 bilhões no trimestre (-4,3% YoY), principalmente em função da queda de preços na categoria de alto giro e segmento internacional, especialmente em grãos. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento do volume consolidado, impulsionado pelo crescimento do Internacional e pelo avanço nos volumes de todas as categorias de alto valor.

A Receita Líquida atingiu R\$2,9 bilhões no trimestre (-5,1% YoY).

Os Custos das Vendas e Serviços do trimestre atingiram R\$2,3 bilhões (-11,4% YoY), ou 77,3% da receita líquida. A redução reflete, principalmente, a queda de 13,8% no CPV do Brasil, decorrente do menor preço de matérias-primas na categoria de alto giro, tanto em grãos quanto em açúcar. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento do CPV na categoria de alto valor, impulsionado pela elevação dos preços de mercado do café. No Internacional, o CPV recuou 5,2% YoY, principalmente em função da redução de preços, parcialmente compensada pelo crescimento de volumes. Levando em consideração esses fatores, o Lucro Bruto atingiu R\$669,2 milhões (+25,3% YoY) com margem de 22,7% (+5,5pp YoY) no 3T25.

O SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas) no trimestre atingiu R\$509,5 milhões (+13,9% YoY), equivalente a 17,3% da receita líquida (+2,9pp YoY). O aumento ocorreu tanto em função do crescimento do SG&A internacional quanto no Brasil. No SG&A Internacional, que atingiu R\$155,7 milhões (+23,5% YoY), o crescimento reflete, principalmente, o maior volume no Uruguai e o início do reconhecimento das despesas de SG&A do Paraguai nos resultados da Companhia a partir deste trimestre. No Brasil, o SG&A totalizou R\$ 353,8 milhões (+10,1% YoY), impactado pelo avanço das despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas.

As outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial atingiram R\$2,4 milhões positivos no trimestre (vs. R\$7,8 milhões positivos no 2T25).

O EBITDA do trimestre atingiu R\$238,8 milhões (+39,4% YoY e -4,7% QoQ) com margem de 8,1% (+2,6pp YoY e -0,3pp QoQ).

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de R\$149,9 milhões (+30,1% YoY e +5,9% QoQ) no trimestre. A variação anual se justifica, principalmente, pelo resultado dos instrumentos financeiros derivativos e por juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período.

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de R\$31,8 milhões positivos no 3T25 (-43,6% YoY e -13,0% QoQ), refletindo, principalmente, as exclusões referentes a subvenção de ICMS (R\$23,9 milhões positivos no período), exclusões referentes ao pagamento de JCP (R\$6,5 milhões positivos) e benefícios fiscais de IR/CSLL corrente do internacional e advindo de benefício do Uruguai (R\$3,6 milhões positivos no trimestre).

Lucro Líquido atingiu R\$44,1 milhões (-0,6% YoY e -44,0% QoQ), com margem líquida de 1,5% (+0,1 pp YoY e -1,1pp QoQ) ou R\$0,13 por ação no trimestre.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

CAML
B3 LISTED NM

ISE B3
IGCT B3

ICON B3
ITAG B3

IBRA B3
INDX B3

IGC B3
SMLL B3

IGC-NM B3
IAGRO-FFS B3

CAMIL ALIMENTOS S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias individuais
e consolidadas

Em 30 de novembro de 2025

CAMIL ALIMENTOS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de novembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações intermediárias dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Camil Alimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de novembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado em 30 de novembro de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas - informação suplementar

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de novembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua maneira e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

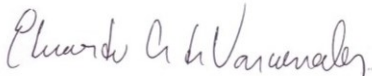
Auditoria e revisão dos valores correspondentes

A revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período de nove meses findo em 30 de novembro de 2024 e o exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 28 de fevereiro de 2025, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria sem modificações, com as datas de 09 de janeiro de 2025 e 08 de maio de 2025, respectivamente.

São Paulo, 14 de janeiro de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

Índice

Balanços patrimoniais – ativo	11
Balanços patrimoniais – passivo e patrimônio líquido	12
Demonstração do resultado	13
Demonstração do resultado abrangente	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstração do fluxo de caixa	16
Demonstração do valor adicionado	17
1. Contexto operacional	18
2. Práticas contábeis materiais	18
2.1. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais.....	18
2.2. Demonstrações financeiras consolidadas	19
3. Caixa e equivalentes de caixa.....	20
4. Contas a receber	20
5. Estoques.....	21
6. Tributos a recuperar.....	22
7. Combinação de negócio	22
8. Investimentos.....	24
9. Imobilizado.....	26
10. Propriedades para investimentos	28
11. Intangível	28
12. Contratos de arrendamento	31
13. Fornecedores.....	33
14. Contas a pagar aquisição de investimentos	34
15. Empréstimos e financiamentos	35
16. Transações com partes relacionadas.....	37
17. Provisão para demandas judiciais, ativo de indenização e depósitos judiciais	41
17.1 Riscos prováveis	41
18. Patrimônio líquido	45
19. Imposto de renda e contribuição social	48
20. Receita líquida de vendas	52
21. Gastos por natureza.....	53
22. Resultado financeiro	54
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	55
24. Informações por segmento.....	62
25. Transações não caixa	63
25. Evento subsequente	64

Balanços patrimoniais – ativo

Ativo		Controladora		Consolidado	
		30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.084.749	2.158.568	2.531.821	2.530.204
Aplicações financeiras		-	-	-	1.740
Contas a receber	4	1.217.855	691.379	1.719.958	1.153.993
Estoques	5	1.306.581	1.269.544	2.506.588	2.212.803
Instrumentos financeiros	23	-	1.324	-	1.324
Tributos a recuperar	6	95.060	82.778	214.835	208.196
Partes relacionadas	16	19.433	21.844	36.852	50.476
Outros créditos		39.782	25.267	81.744	51.654
Total do ativo circulante		4.763.460	4.250.704	7.091.798	6.210.390
Não circulante					
Aplicações financeiras		-	13.728	-	15.032
Tributos a recuperar	6	99.048	103.940	105.200	105.401
Tributos diferidos	19	110.339	29.161	242.245	141.822
Partes relacionadas	16	5	5	60.974	198.263
Estoques	5	55.661	34.655	86.232	65.501
Depósitos judiciais	17.1	11.508	9.003	45.828	43.139
Ativo de indenização	17.1	-	-	302.561	271.461
Outros créditos		6.598	8.546	7.008	12.755
		283.159	199.038	850.048	853.374
Propriedades para investimentos	10	27.873	27.873	27.873	27.873
Investimentos	8	2.662.172	2.551.329	90.533	91.729
Imobilizado	9	1.468.133	1.314.678	2.763.428	2.512.811
Intangível	11	602.063	605.945	1.205.137	1.155.976
Ativo de direito de uso	12	169.225	169.177	291.339	254.442
		4.929.466	4.669.002	4.378.310	4.042.831
Total do ativo não circulante		5.212.625	4.868.040	5.228.358	4.896.205
Total do ativo		9.976.085	9.118.744	12.320.156	11.106.595

Balanços patrimoniais – passivo e patrimônio líquido

Passivo e patrimônio líquido		Controladora		Consolidado	
		30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Circulante					
Fornecedores	13	775.469	777.606	1.226.634	1.284.829
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.420.511	1.721.067	2.304.472	2.110.647
Instrumentos Financeiros	23	17.043	-	17.043	
Passivo de arrendamento	12	52.804	42.665	62.892	49.017
Adiantamento de clientes		28.613	29.731	39.464	51.365
Partes relacionadas	16	43.543	49.432	33.153	21.647
Obrigações sociais		41.318	37.485	97.572	71.583
Juros sobre capital próprio a pagar		5.360	5.360	5.360	5.360
Tributos a recolher		23.544	30.883	65.346	73.754
Provisão para férias, 13º salário e encargos		67.775	42.083	83.197	54.943
Dividendos a pagar		1.693	1.693	1.693	1.693
Contas a pagar aquisição de investimentos	14	7.017	6.724	9.338	9.269
Outras contas a pagar		12.277	13.684	53.966	47.882
Total do passivo circulante		2.496.967	2.758.413	4.000.130	3.781.989
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.789.798	2.656.018	4.070.777	3.127.027
Passivo de arrendamento	12	129.724	136.189	250.507	226.053
Tributos diferidos	19	-	-	51.125	43.052
Provisão para demandas judiciais	17.1	71.342	64.450	385.275	345.399
Contas a pagar aquisição de investimentos	14	28.095	34.758	82.487	88.607
Passivo à descoberto em controlada	8	4.831	4.639	-	-
Outras contas a pagar		7.143	6.955	31.381	36.878
Total do passivo não circulante		4.030.933	2.903.009	4.871.552	3.867.016
Patrimônio líquido					
Capital social		869.478	869.478	869.478	869.478
Reservas de capital		4.991	4.633	4.991	4.633
Reservas de lucros		1.796.833	1.871.833	1.796.833	1.871.833
Lucros acumulados		188.763	-	188.763	-
Outros resultados abrangentes		588.120	711.378	588.120	711.378
Patrimônio líquido de acionistas controladores		3.448.185	3.457.322	3.448.185	3.457.322
Participação de acionistas não controladores		-	-	289	268
Total do patrimônio líquido		3.448.185	3.457.322	3.448.474	3.457.590
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.976.085	9.118.744	12.320.156	11.106.595

Demonstração do resultado
9 meses findos em 30 de novembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

Demonstração do resultado

		Controladora		Consolidado		Controladora - trimestre		Consolidado trimestre	
		30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Receita líquida de vendas e serviços	20	6.085.917	6.760.261	8.612.247	9.265.791	2.075.658	2.199.173	2.945.251	3.104.615
Custos das vendas e serviços	21	(4.729.852)	(5.475.632)	(6.663.231)	(7.407.322)	(1.603.844)	(1.856.199)	(2.276.101)	(2.570.380)
Lucro bruto		1.356.065	1.284.629	1.949.016	1.858.469	471.814	342.974	669.150	534.235
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	21	(607.437)	(616.275)	(949.623)	(898.667)	(210.679)	(198.924)	(325.376)	(286.651)
Despesas gerais e administrativas	21	(368.213)	(344.624)	(500.895)	(466.055)	(139.067)	(121.124)	(184.086)	(160.624)
Equivalência patrimonial		109.895	127.697	7.544	(1.348)	32.425	40.394	1.296	-
Outras receitas operacionais, líquidas		1.860	16.668	6.008	21.762	(2.143)	16.177	1.144	16.123
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		492.170	468.095	512.050	514.161	152.350	79.497	162.128	103.083
Resultado financeiro líquido									
Despesas financeiras	22	(474.815)	(454.847)	(537.806)	(523.827)	(162.452)	(149.584)	(188.880)	(179.485)
Receitas financeiras	22	131.919	161.056	163.937	185.792	43.536	45.088	56.556	51.862
Instrumentos financeiros derivativos	22	(48.684)	31.507	(48.684)	31.507	(19.937)	11.422	(19.937)	11.422
Variação cambial	22	6.811	399	12.704	3.210	170	(293)	2.356	962
		(384.769)	(261.885)	(409.849)	(303.318)	(138.683)	(93.367)	(149.905)	(115.239)
Resultado antes dos impostos		107.401	206.210	102.201	210.843	13.667	(13.870)	12.223	(12.156)
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	19	-	(20.472)	(13.031)	(46.543)	-	1.310	(6.038)	(12.181)
Diferido	19	81.362	55.841	99.610	77.320	30.391	56.899	37.887	68.699
		81.362	35.369	86.579	30.777	30.391	58.209	31.849	56.518
Lucro líquido do período		188.763	241.579	188.780	241.620	44.058	44.339	44.072	44.362
Lucro do período atribuível a:									
Acionistas controladores		188.763	241.579	188.763	241.579	44.058	44.339	44.058	44.339
Acionistas não controladores		-	-	17	41	-	-	14	23
		188.763	241.579	188.780	241.620	44.058	44.339	44.072	44.362
Lucro líquido, básico por ação do capital social – R\$	18.b	0,5534	0,7083			0,1292	0,1300		
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social – R\$	18.b	0,5335	0,6845			0,1245	0,1256		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do resultado abrangente

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Lucro líquido do período	188.763	241.579	188.780	241.620	44.058	44.339	44.072	44.362
Outros resultados abrangentes:								
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:								
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(123.258)	297.611	(123.258)	297.611	(1.516)	91.964	(1.516)	91.964
Resultado abrangente do período	65.505	539.190	65.522	539.231	42.542	136.303	42.556	136.326
Acionistas controladores da Companhia	65.505	539.190	65.505	539.190	42.542	136.303	42.542	136.303
Acionistas não controladores da Companhia	-	-	17	41	-	-	14	23

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
9 meses findos em 30 de novembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Patrimônio líquido atribuível a:		
					Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva especial de ágio	Opções outorgadas	Legal	Incentivos Fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados		Acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total
Saldos em 29 de fevereiro de 2024		950.374	(12.380)	(68.516)	(21.064)	220	22.344	123.891	1.391.920	239.072	-	461.240	3.087.101	246	3.087.347
Transação de capital envolvendo acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27)	(27)
Opção de ações outorgadas		-	-	-	-	-	2.607	-	-	-	-	-	2.607	-	2.607
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas		-	-	-	-	-	(886)	-	-	-	-	-	(886)	-	(886)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	241.579	-	241.579	41	241.620
Variação cambial sobre investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	297.611	297.611	-	297.611
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(57.000)	-	-	(57.000)	-	(57.000)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(18.000)	-	-	(18.000)	-	(18.000)
Saldos em 30 de novembro de 2024		950.374	(12.380)	(68.516)	(21.064)	220	24.065	123.891	1.391.920	164.072	241.579	758.851	3.553.012	260	3.553.272
Saldos em 28 de fevereiro de 2025		950.374	(12.380)	(68.516)	(21.064)	220	25.477	126.234	1.562.016	183.583	-	711.378	3.457.322	268	3.457.590
Transação de capital envolvendo acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Opção de ações outorgadas		-	-	-	-	-	542	-	-	-	-	-	542	-	542
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas		-	-	-	-	-	(184)	-	-	-	-	-	(184)	-	(184)
Reversão Subvenção ICMS		-	-	-	-	-	-	-	(169.907)	169.907	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	188.763	-	188.763	17	188.780
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(123.258)	(123.258)	-	(123.258)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(57.000)	-	-	(57.000)	-	(57.000)
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	(18.000)	-	-	(18.000)	-	(18.000)
Saldos em 30 de novembro 2025		950.374	(12.380)	(68.516)	(21.064)	220	25.835	126.234	1.392.109	278.490	188.763	588.120	3.448.185	289	3.448.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do fluxo de caixa

9 meses findos em 30 de novembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda e contribuição social	107.401	206.210	102.201	210.843
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(109.895)	(127.697)	(7.544)	1.348
Encargos financeiros provisionados	484.517	443.413	528.113	520.692
Juros provisionados - passivo de arrendamento	10.402	6.214	14.307	12.113
Perdas estimadas com créditos de realização duvidosa	4.422	4.398	5.022	4.741
Provisão para descontos	25.122	18.457	25.122	18.456
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(558)	11.901	20.655	18.683
Provisão (reversão) de outros ativos e passivos	(8.400)	5.342	(8.400)	5.314
Depreciações	122.982	114.817	210.440	199.257
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	(34)	200	5.012	12.233
Baixa - ativo de direito de uso	-	(22)	(2.669)	(157)
Pagamento baseado em ações	542	2.607	542	2.607
	636.501	685.840	892.801	1.006.130
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(556.021)	(365.051)	(611.507)	(556.868)
Estoques	(50.229)	(400.254)	(278.080)	(824.659)
Tributos a recuperar	(7.391)	(2.042)	(12.218)	27.275
Partes relacionadas	2.486	(8.107)	22.103	(72.871)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(13.242)	(16.297)	1.795	(17.499)
	(624.397)	(791.751)	(877.907)	(1.444.622)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	5.027	87.098	(44.246)	140.431
Salários e encargos a pagar	29.525	18.063	57.372	34.510
Obrigações tributárias	(7.461)	5.597	(6.449)	(20.062)
Partes relacionadas	(5.964)	(12.842)	12.944	(834)
Adiantamento de Clientes	1.117	(2.774)	(11.901)	19.931
Outros passivos circulantes e não circulantes	(12.314)	(6.311)	(69.477)	7.611
	9.930	88.831	(61.757)	181.587
Juros pagos sobre empréstimos	(394.037)	(414.841)	(435.082)	(471.817)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(15.879)	(9.747)
	(394.037)	(414.841)	(450.961)	(481.564)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(372.003)	(431.921)	(497.824)	(738.469)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras, líquidas	13.728	(1.056)	16.773	188
Venda de imobilizado	392	344	1.142	504
Adições aos investimentos	(124.015)	-	-	(34.094)
Adiantamento para aquisição Villa Oliva Rice S.A.	-	-	-	(199.766)
Liberação de valores retidos em combinação de negócios	-	(14.076)	-	(14.076)
Caixa advindo de aquisição de controlada	-	-	4.217	-
Encerramento de coligadas	-	-	9.207	-
Aumento de capital em controladas	-	(101.466)	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(242.493)	(83.642)	(370.580)	(213.039)
Dividendos recebidos	-	-	467	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(352.388)	(199.896)	(338.774)	(460.283)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.519.464	1.109.360	2.856.828	2.319.047
Liquidação do principal de empréstimos e financiamentos	(731.840)	(1.334.489)	(1.857.913)	(2.024.823)
Liquidação de derivativos	(15.806)	-	(15.806)	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	(46.246)	(36.095)	(57.615)	(49.710)
Pagamento de JCP e dividendos	(75.000)	(75.000)	(75.000)	(75.000)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	650.572	(336.224)	850.494	169.514
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(12.279)	60.062
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(73.819)	(968.041)	1.617	(969.176)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.158.568	2.455.936	2.530.204	2.800.256
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.084.749	1.487.895	2.531.821	1.831.080
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(73.819)	(968.041)	1.617	(969.176)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do valor adicionado
9 meses findos em 30 de novembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

Demonstração do valor adicionado

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	6.631.947	7.377.364	9.238.864	9.966.236
Receitas relativas à construção de ativos próprios	50.208	26.946	76.739	37.425
Outras receitas	4.222	24.661	46.764	63.575
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(2.862)	(4.398)	(3.990)	(4.741)
	6.683.515	7.424.573	9.358.377	10.062.495
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(4.142.417)	(4.922.030)	(5.789.530)	(6.530.976)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(1.009.386)	(948.472)	(1.455.504)	(1.323.694)
Outros	-	(29.976)	(30.327)	(63.796)
	(5.151.803)	(5.900.478)	(7.275.361)	(7.918.466)
Valor adicionado bruto	1.531.712	1.524.095	2.083.016	2.144.029
Retenções				
Depreciação e amortização	(122.982)	(114.817)	(210.440)	(199.257)
Valor adicionado líquido produzido	1.408.730	1.409.278	1.872.576	1.944.772
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	109.895	127.697	7.544	(1.348)
Receitas financeiras	193.425	330.211	233.681	359.511
Outras	-	-	-	-
	303.320	457.908	241.225	358.163
Valor adicionado total a distribuir	1.712.050	1.867.186	2.113.801	2.302.935
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	268.137	241.671	485.282	475.872
Benefícios	114.114	98.307	141.189	126.029
FGTS	23.710	21.242	23.942	21.242
Outros	-	11.644	291	11.737
	405.961	372.864	650.704	634.880
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	112.906	150.908	114.917	157.075
Estaduais	429.117	500.421	514.264	591.501
Municipais	4.404	4.189	10.823	9.409
	546.427	655.518	640.004	757.985
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	556.416	566.402	619.243	637.137
Aluguéis	12.242	13.221	12.828	13.711
Outros	2.241	17.602	2.242	17.602
	570.899	597.225	634.313	668.450
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre Capital Próprio	57.000	57.000	57.000	57.000
Dividendos	18.000	18.000	18.000	18.000
Não controladores	-	-	(16)	41
Lucros retidos do período	113.763	166.579	113.796	166.579
	188.763	241.579	188.780	241.620
Valor total adicionado distribuído	1.712.050	1.867.186	2.113.801	2.302.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de grãos (principalmente arroz e feijão), açúcar, biscoitos, massas, pescados enlatados (sardinha e atum) entre outros produtos, por meio de marcas com forte reconhecimento e posições de liderança em participação de mercado no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

A Companhia possui um portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e com reconhecimento pelos consumidores, com produtos que permitem obter expressivas posições de liderança em todos os mercados de atuação. A Camil possui participações relevantes no Brasil nos mercados de grãos, açúcar, pescados enlatados, massas e biscoitos, sendo as principais marcas Camil, União, Coqueiro, Santa Amália e Mabel. No ambiente internacional, a Camil atua no Uruguai com a marca Saman e La Abundancia, Chile com a marca Tucapel, Peru com a marca Costeño, Equador com a marca Rico Arroz e no Paraguai começará a operar com as marcas Villa Oliva, Oliva Rice e Villa Oliva Rice.

O exercício social da Companhia finda em fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Camil. A safra do arroz ocorre uma vez ao ano, entre os meses de fevereiro e maio, principal insumo utilizado no processo produtivo da Companhia e suas controladas. Essa dinâmica é influenciada por flutuações nos preços e fomento agrícola, principalmente no Brasil e no Uruguai. No Brasil, por exemplo, o plantio acontece em meados de setembro. No momento da colheita, o preço médio pago pelo arroz, tradicionalmente é menor durante os meses imediatamente seguintes à safra de março, efeito observado na sazonalidade de capital de giro do período.

Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3, no segmento do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa em listagem da bolsa, sob o código CAML3.

Em 30 de novembro de 2025 o Grupo possui trinta e cinco unidades industriais, sendo dezessete unidades no Brasil, dez no Uruguai, duas no Chile, quatro no Peru, uma no Equador e uma no Paraguai. Em 28 de fevereiro de 2025 o Grupo possuía trinta e três unidades industriais, sendo dezesseis unidades no Brasil, dez no Uruguai, duas no Chile, quatro no Peru e uma no Equador.

2. Práticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As demonstrações financeiras intermediárias, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base na norma NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias (pronunciamento técnico CPC 21(R1)) e com IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, utilizando as mesmas práticas contábeis materiais, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2025, descritos na nota explicativa nº 2 àquelas demonstrações financeiras. Os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 28 de fevereiro de 2025.

As novas aberturas na Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e na nota de Transações Não Caixa resultam de ajustes de classificação e aprimoramento da evidenciação contábil, visando maior transparência, comparabilidade e alinhamento às práticas vigentes. Na DVA, as receitas da construção de ativos próprios passam a ser apresentadas separadamente, com reclassificação dos valores comparativos, sem impacto no resultado ou nos fluxos de caixa. Já nas Transações Não Caixa, a nova estrutura busca aprimorar a conciliação com a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), reforçando a rastreabilidade e a qualidade das informações divulgadas.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de janeiro de 2026.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

Em 30 de novembro de 2025 e em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		30/11/2025		28/02/2025	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Uruguai					
CAMILATAM S.A.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
S.A. Molinos Arroceros Nacionales (Saman)	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Climuy S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Comisaco S.A.	Coligada	-	50,00%	-	50,00%
Arrozur - Arroz Uruguayo S.A. (*)	Coligada	-	52,00%	-	52,00%
Galofer S.A.(*)	Coligada	-	52,00%	-	52,00%
Corrales S.A.	Coligada	-	43,00%	-	43,00%
Maberil S.A. (***)	Coligada	-	-	-	26,67%
Arroyo Sarandí SRL (***)	Coligada	-	-	-	26,67%
Paraguai					
Rice Paraguay S.A	Controlada	-	100,00%	-	-
Villa Oliva Rice S.A	Controlada	-	100,00%	-	-
Aerolink S.A	Coligada	-	33,33%	-	-
Chile					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	-	99,94%	-	99,94%
Peru					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Costeño Alimentos Oriente S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Equador					
Indústrias Dajahu S.A.S.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
Transportes Ronaljavhu S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Brasil					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
Camil Energias Renováveis Ltda	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
Camil Properties Ltda	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
Café Bom Dia S.A. (**)	Controlada	97,71%	-	97,71%	-
Agro Coffee Comércio Importação e Exportação S.A. (**)	Controlada	90,33%	-	90,33%	-
CIPA Industrial De Produtos Alimentares Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
CIPA Nordeste De Produtos Alimentares Ltda.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%

(*) Devido ao acordo de acionistas, a Companhia não detém o controle apesar dos 52% de participação.

(**) A Companhia teve reconhecido judicialmente o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial das controladas Café Bom dia e Agro Coffee, com a consequente extinção do processo;

(***) Operações encerradas pela Saman.

O período das demonstrações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis materiais foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Disponibilidades	1.482	25.787	275.366	229.050
Aplicações financeiras	2.083.267	2.132.781	2.256.455	2.301.154
	2.084.749	2.158.568	2.531.821	2.530.204

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa, substancialmente representados por Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, com rendimento médio de 102,17% do CDI (101,51% em 28 de fevereiro de 2025) podendo ser resgatáveis em um período de até 90 dias, contra os respectivos emissores, sem alteração significativa do rendimento pactuado. Estas aplicações são mantidas em instituições avaliadas com baixo risco de crédito e alta solidez no mercado.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Títulos a vencer	1.315.510	766.282	1.728.431	1.158.664
Títulos vencidos até 30 dias	3.453	1.248	73.442	55.320
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	988	608	9.292	5.262
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.235	381	3.606	3.088
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	1.126	1.760	3.988	4.869
Títulos vencidos a mais de 181 dias	17.424	17.763	27.913	27.783
	1.339.736	788.042	1.846.672	1.254.986
Descontos concedidos (i)	(100.411)	(75.289)	(100.411)	(75.289)
Perdas estimadas com créditos de realização duvidosa	(21.470)	(21.374)	(26.303)	(25.704)
	1.217.855	691.379	1.719.958	1.153.993

- (i) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordos contratuais e pontuais com clientes específicos. As liquidações dos valores devidos a clientes são substancialmente quitadas com valores a receber em aberto.

A movimentação da provisão para descontos concedidos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Saldo no início do período	(75.289)	(66.220)	(75.289)	(66.221)
Adições	(288.961)	(343.896)	(288.961)	(343.896)
Reversões / Baixas	263.839	334.827	263.839	334.828
Saldo no final do período	(100.411)	(75.289)	(100.411)	(75.289)

A movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Saldo no início do período	(21.374)	(19.251)	(25.704)	(38.645)
Variação Cambial	-	-	97	(786)
Adições	(4.422)	(5.293)	(5.033)	(5.891)
Reversões	-	-	11	1.065
Baixas	4.326	3.170	4.326	18.553
Saldo no final do período	(21.470)	(21.374)	(26.303)	(25.704)

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Reais	1.217.855	691.379	1.219.838	691.683
Dólares Americanos	-	-	306.561	319.480
Novo Sol Peruano	-	-	50.350	39.121
Peso Chileno	-	-	143.209	103.709
	1.217.855	691.379	1.719.958	1.153.993

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Produto Acabado	484.515	388.289	730.122	587.059
Matéria-prima e insumos	421.821	350.675	899.110	687.750
Material de embalagem (i)	80.397	87.604	103.897	112.974
Adiantamento a fornecedores (ii)	299.491	421.041	618.616	726.652
Outros (iii)	76.018	56.590	241.075	163.869
	1.362.242	1.304.199	2.592.820	2.278.304
Circulante	1.306.581	1.269.544	2.506.588	2.212.803
Não Circulante (iv)	55.661	34.655	86.232	65.501
	1.362.242	1.304.199	2.592.820	2.278.304

- (i) Material de embalagens inclui embalagens para pescado nos montantes de R\$31.779 (R\$42.508 em 28 de fevereiro de 2025) na Controladora e no Consolidado;
- (ii) Adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de matéria-prima, dos quais R\$77.381 (R\$55.414 em 28 de fevereiro de 2025), estão classificados no ativo não circulante, conforme expectativa de realização;
- (iii) O incremento do saldo em 30 de novembro de 2025 no consolidado, refere-se basicamente ao valor do estoque advindo da combinação de negócios da VOR e RICE, na controladora, inclui o montante de provisão para perdas de estoques no valor de R\$6.633 (R\$7.068 em 28 de fevereiro de 2025);
- (iv) O saldo consolidado não circulante também é composto por materiais de embalagem e outros itens de estoque relacionados com peças e partes essenciais para a não interrupção da operação, totalizados em R\$4.262 (R\$3.938 em 28 de fevereiro de 2025).

6. Tributos a recuperar

Tributos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Imposto de renda e contribuição social	15.175	28.471	42.691	60.142
Imposto de renda retido na fonte	76.600	55.895	84.207	58.915
	91.775	84.366	126.898	119.057
Circulante	56.997	50.052	92.119	84.743
Não Circulante	34.778	34.314	34.779	34.314
	91.775	84.366	126.898	119.057

Outros tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
PIS e Cofins	55.068	58.385	71.776	75.044
Impostos sobre vendas (ICMS e IVA)	34.261	22.599	88.203	68.009
IPI	1.412	1.801	1.412	1.802
Demais tributos (i)	11.592	19.567	31.746	49.685
	102.333	102.352	193.137	194.540
Circulante	38.063	32.726	122.716	123.453
Não Circulante	64.270	69.626	70.421	71.087
	102.333	102.352	193.137	194.540

(i) Demais tributos incluem créditos previdenciários, créditos de importações, além de crédito relativos as operações LATAM, com destaque para a Saman no Uruguai.

7. Combinação de negócio

Aquisição no Paraguai dos negócios de produção e processamento de Arroz da Rice Paraguay S.A. e da Villa Oliva Rice S.A.

Abaixo descrevemos a cronologia dos eventos ocorridos, conforme Fatos Relevantes divulgados ao mercado nos dias 09 de setembro, 18 de novembro de 2024 e 01 de setembro de 2025:

Em 5 de setembro de 2024, foi celebrado compromisso de compra e venda de participações societárias por meio do qual o Sr. Luciano Maggi Quartiero, atual diretor presidente da Companhia e membro do grupo controlador da Companhia, comprometeu-se a adquirir da West Yorkshire Assets Corp. ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Rice Paraguay S.A. ("RICE") e, indiretamente, ações representativas de 80% (oitenta por cento) do capital social da Villa Oliva Rice S.A. (VOR e em conjunto com RICE, "entidades"), sociedades organizadas e existentes de acordo com as leis da República do Paraguai. As entidades possuem imóveis rurais, atividades agrícolas e operações industriais, relacionados à produção, industrialização, beneficiamento e comercialização de arroz.

Em 13 de novembro de 2024, Luciano Maggi Quartiero, cede todos os direitos e obrigações previstos no compromisso de compra e venda de participações societárias para a Q2PY S.A., empresa controlada por Luciano Maggi Quartiero e Thiago Maggi Quartiero, com objetivo de organizar e segregar: (i) as operações industriais e ativos relacionados à produção, industrialização, beneficiamento e comercialização de arroz, e (ii) as propriedades rurais.

Em 18 de novembro de 2024, foi concluída a aquisição das ações representativas de 100% do capital social da RICE e, indiretamente, ações representativas de 80% do capital social da VOR pela sociedade paraguaia Q2PY S.A. Com a conclusão da operação acima, a Q2PY S.A. celebrou contrato de compra e venda ("Contrato Camil") por meio do qual se comprometeu a alienar para a Camilatam S.A. (subsidiária da Camil), a totalidade das ações do capital social da VOR e RICE.

O preço da aquisição no montante de US\$33.000 mil foi pago antecipadamente naquela data, e o seu preço está sujeito a variações positivas ou negativas, como base em ativos e passivos operacionais líquidos nos termos do contrato entre Q2PY e Camilatam. A consumação da operação estava a condições precedentes usuais, incluindo a transferência de determinados imóveis rurais da VOR para a Q2PY, que após a reorganização, RICE e a Q2PY celebraram com a VOR contrato de arrendamento de terras, bem como ao sistema de irrigação existente, pelo período de 5 anos, renováveis por mais 5 anos.

Em 27 de março de 2025, a Q2PY adquiriu da Capital Inversiones S.A. ações representativas de 20% do capital social total e votante da VOR, passando tais ações a integrar as ações adquiridas por meio do Contrato Camil. Como resultado a Q2PY passou a deter, diretamente, ações representativas de 99,99% do capital social e votante da Rice e 20% do capital social total e votante da VOR.

Em 1º de setembro de 2025, a aquisição da RICE e VOR foi concluída, mediante Termo de Fechamento e Aditamento ao Contrato Camil, onde foi definido na data-base de 30 de junho de 2025 o ajuste de preço a menor no montante aproximado de US\$920. A Camilatam S.A. passa a ser detentora, direta ou indiretamente, exclusivamente dos ativos industriais e operacionais necessários para manutenção da atual atividade da VOR no mercado de arroz no Paraguai, em cumprimento do plano estratégico da Companhia e das exigências legais da República do Paraguay aplicáveis à titularidade de imóveis. A conclusão da Operação consolidou a entrada da Companhia no mercado de arroz do Paraguai, ampliando sua presença no segmento de alimentos na América do Sul.

O laudo de apuração do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago está em fase de elaboração. Abaixo demonstramos os valores provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como o ágio preliminar apurados na data-base de 01 de setembro de 2025, convertidos para fins de consolidação:

Em 01/09/2025	Valor contábil
Ativo	
Ativo circulante	19.188
Ativo não circulante	62.343
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	4.217
Contas a receber	19.147
Estoques	96.541
Investimentos	9.584
Imobilizado	130.117
Ativo de direito de uso	111.872
Intangível	824
	453.833
Passivo	
Passivo circulante	110.462
Passivo não circulante	95.900
Empréstimos e financiamentos	143.288
	349.650
Ativos líquidos	104.183
Total da contraprestação	(179.447)
Ajuste de Preço	5.002
Contraprestação ajustada	(174.445)
Agio	(70.262)

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Investimento em controladas	2.304.865	2.194.277	-	-
Investimento em coligadas	-	-	90.533	91.729
Ágio na aquisição de investimento (i)	93.091	93.091	-	-
Mais valia na aquisição de investimentos (i)	264.216	263.961	-	-
	2.662.172	2.551.329	90.533	91.729

- (i) Para fins de consolidação, o ágio gerado pela aquisição de investimentos é alocado no Ativo intangível e as mais valias alocadas em seus grupos geradores, conforme previsto pelo CPC 15 (R1) / NBC TG 15 (R4) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

A seguir estão apresentados os principais saldos das controladas:

Em 30 de novembro de 2025	Ativo total	Passivo total	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Resultado do período
Camilatam S.A.	3.447.878	1.806.789	1.641.089	2.488.757	115.250
Ciclo Logística Ltda.	49.925	49.919	6	124.370	(5.451)
Camilatam Ecuador S.A.S.	373.624	247.344	126.280	214.357	(6.324)
Agro Coffee Com. Imp. e Exp. S.A.	3.021	37	2.984	267	217
Cipa Ind. de Prod. Alim.	319.053	153.585	165.468	3.862	(5.222)
Camil Energias Renovaveis	206.483	9.947	196.536	5.514	1.695
Camil Properties	65.592	324	65.268	2.601	1.394
Café Bom Dia S.A.	17.892	22.837	(4.945)	-	(197)

Em 28 de fevereiro de 2025	Ativo total	Passivo total	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
Camilatam S.A.	2.955.848	1.314.835	1.641.013	3.418.388	143.395
Ciclo Logística Ltda.	58.373	52.916	5.457	149.837	(5.915)
Camilatam Ecuador S.A.S.	423.462	336.788	86.674	340.320	(9.232)
Agro Coffee Com. Imp. e Exp. S.A. – RJ	3.284	517	2.767	6.299	224
Cipa Ind. de Prod. Alim.	317.793	147.153	170.640	14.765	(57.813)
Camil Energias Renovaveis	157.260	27.419	129.841	4.929	630
Camil Properties	58.945	71	58.874	-	(191)
Café Bom Dia S.A. – RJ	17.755	22.503	(4.748)	-	1.307

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Saldo anterior	2.551.329	2.018.378	91.729	49.292
Dividendos recebidos (i)	-	-	(467)	(2.343)
Reembolso de aporte	-	-	(187)	-
Adições (ii)	124.015	135.258	-	39.218
Combinação de negócios (nota 7)	-	-	9.584	-
Encerramento coligada Maberil (iii)	-	-	(3.608)	-
Encerramento coligada Arroyo Sarandí (iii)	-	-	(5.599)	-
Equivalência Patrimonial	110.087	147.551	7.544	(4.166)
Variação Cambial	(123.259)	250.142	(8.463)	9.728
Saldo Final	2.662.172	2.551.329	90.533	91.729

(i) Dividendos recebidos da Corrales no valor de R\$467, empresa que compõe o grupo de coligadas da controlada Saman no Uruguai;

(ii) Aumentos de capital nas controladas, Camil Energias R\$65.000, Camil Properties de R\$5.000 e Dajahu R\$54.015, realizados diretamente pela Controladora;

(iii) Ambas as operações foram encerradas em outubro de 2025.

A movimentação do investimento na empresa Café Bom Dia que está em situação de passivo a descoberto pode ser assim demonstrada:

	Controladora	
	30/11/2025	28/02/2025
Saldo anterior	4.639	5.916
Equivalência Patrimonial	192	(1.277)
Saldo Final (*)	4.831	4.639

(*) Saldo apresentado no passivo.

O quadro a seguir apresenta a reconciliação do resultado de equivalência patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024
Resultado de controladas	101.587	90.460	7.544	(1.348)
Resultado de controladas com passivo a descoberto	(192)	1.153	-	-
Impacto de resultado não realizado (i)	11.160	22.079	-	-
Realização de mais valia de ativos e passivos	(2.660)	14.005	-	-
Equivalência patrimonial	109.895	127.697	7.544	(1.348)

(i) Conforme dispositivo da Lei 12.973/2014, o resultado das investidas no exterior deve ser tributado a alíquota nominal do Brasil. Dessa forma, a Companhia adiciona na base de cálculo os lucros auferidos no exterior e se credita do imposto efetivamente pago nos países em que as investidas estão domiciliadas. Na consolidação, o montante é reclassificado e apresentado junto a rubrica de tributos diferidos do balanço patrimonial.

Sociedades coligadas

As controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) e Villa Oliva Rice, mantém investimentos nas seguintes companhias coligadas:

	30/11/2025				Saldo Investimento	
	Capital Social	Patrimônio Líquido	% Participação no capital	Equivalência patrimonial	30/11/2025	28/02/2025
Saman:						
Arroz Uruguay S.A. (Arrozur S.A.)	47.107	58.131	52,00%	3.842	30.228	29.095
Galofer S.A.	49.858	86.450	52,00%	3.430	44.954	45.665
Parque eólico	-	17.701	20,00%	149	3.540	3.934
Corrales S.A.	4.129	5.535	43,00%	182	2.380	2.921
Maberil S.A.	-	-	26,67%	297	-	3.585
Arroyo Sarandí SRL	-	-	26,67%	(437)	-	6.529
Villa Oliva Rice:						
Aerolink S.A.	3.004	26.987	33,33%	30	9.431	-
				7.493	90.533	91.729

9. Imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 29/02/2024	125.336	483.070	1.200.645	312.723	46.597	2.168.371
Aquisições	1.212	-	-	204.705	-	205.917
Baixas	-	-	(336)	(596)	(218)	(1.150)
Transferências	-	35.503	111.327	(150.555)	3.725	-
Reclassificação (i)	-	-	-	(9.845)	-	(9.845)
Saldo em 28/02/2025	126.548	518.573	1.311.636	356.432	50.104	2.363.293
Depreciação						
Saldo em 29/02/2024	-	(162.956)	(755.443)	-	(32.475)	(950.874)
Depreciação	-	(21.070)	(73.335)	-	(3.867)	(98.272)
Baixas	-	-	324	-	207	531
Transferências	-	(4.015)	4.018	-	(3)	-
Saldo em 28/02/2025	-	(188.041)	(824.436)	-	(36.138)	(1.048.615)
Saldo em 29/02/2024	125.336	320.114	445.202	312.723	14.122	1.217.497
Saldo em 28/02/2025	126.548	330.532	487.200	356.432	13.966	1.314.678

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de novembro de 2025.
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 28/02/2025	126.548	518.573	1.311.636	356.432	50.104	2.363.293
Aquisições	-	-	-	227.926	-	227.926
Baixas	-	-	(313)	(137)	(62)	(512)
Transferências	30	10.520	154.210	(169.702)	4.942	-
Saldo em 30/11/2025	126.578	529.093	1.465.533	414.519	54.984	2.590.707
Depreciação						
Saldo em 28/02/2025	-	(188.041)	(824.436)	-	(36.138)	(1.048.615)
Depreciação	-	(16.433)	(54.265)	-	(3.417)	(74.115)
Baixas	-	-	98	-	58	156
Saldo em 30/11/2025	-	(204.474)	(878.603)	-	(39.497)	(1.122.574)
Saldo em 28/02/2025	126.548	330.532	487.200	356.432	13.966	1.314.678
Saldo em 30/11/2025	126.578	324.619	586.930	414.519	15.487	1.468.133

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 29/02/2024	314.547	1.050.493	2.177.630	458.648	165.676	4.166.994
Variação cambial	21.436	65.947	131.024	7.093	15.716	241.216
Aquisições	1.985	7.805	22.415	377.323	4.078	413.606
Baixas	-	(42)	(500)	(596)	(667)	(1.805)
Transferências	-	55.790	129.475	(188.370)	3.105	-
Saldo em 28/02/2025	337.968	1.179.993	2.460.044	654.098	187.908	4.820.011
Depreciação						
Saldo em 29/02/2024	-	(387.503)	(1.499.748)	-	(98.906)	(1.986.157)
Variação cambial	-	(24.444)	(106.308)	-	(6.419)	(137.171)
Depreciação	-	(46.275)	(129.092)	-	(9.485)	(184.852)
Baixas	-	33	479	-	468	980
Transferências	-	(4.015)	4.018	-	(3)	-
Saldo em 28/02/2025	-	(462.204)	(1.730.651)	-	(114.345)	(2.307.200)
Saldo em 29/02/2024	314.547	662.990	677.882	458.648	66.770	2.180.837
Saldo em 28/02/2025	337.968	717.789	729.393	654.098	73.563	2.512.811

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 28/02/2025	337.968	1.179.993	2.460.044	654.098	187.908	4.820.011
Variação cambial	(6.498)	(35.199)	(75.362)	(7.589)	(7.733)	(132.381)
Combinação de negócios (nota 7)	3.040	28.569	168.996	559	13.716	214.880
Aquisições	2.167	4.238	12.397	303.859	1.971	324.632
Baixas	-	-	(456)	(534)	(5.939)	(6.929)
Transferências	50.821	27.128	168.980	(252.803)	5.874	-
Saldo em 30/11/2025	387.498	1.204.729	2.734.599	697.590	195.797	5.220.213
Depreciação						
Saldo em 28/02/2025	-	(462.204)	(1.730.651)	-	(114.345)	(2.307.200)
Variação cambial	-	13.295	63.840	-	3.527	80.662
Combinação de negócios (nota 7)	-	(10.750)	(66.864)	-	(7.149)	(84.763)
Depreciação	-	(37.764)	(102.169)	-	(6.327)	(146.260)
Baixas	-	-	192	-	584	776
Saldo em 30/11/2025	-	(497.423)	(1.835.652)	-	(123.710)	(2.456.785)
Saldo em 28/02/2025	337.968	717.789	729.393	654.098	73.563	2.512.811
Saldo em 30/11/2025	387.498	707.306	898.947	697.590	72.087	2.763.428

As obras em andamento referem-se a projetos de expansão ou de manutenção, sendo que os saldos relevantes estão concentrados na unidade de grãos R\$346.524 e massas R\$53.465. No consolidado, destacam-se a controlada Camil Energias com R\$193.807 concentrados majoritariamente no projeto da Unidade de Cambaí e a controlada Saman com R\$73.959, relacionados a melhorias na capacidade de produção.

A controlada Costeño Alimentos S.A.C. possui empréstimos onde foram dados imóveis em garantia no valor de R\$100.004 (R\$93.274 em 28 de fevereiro de 2025), alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias”. A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales - Saman, também possui empréstimos onde foram dados imóveis e máquinas em garantia no valor de R\$122.944 (R\$134.815 em 28 de fevereiro de 2025), alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias” e “Máquinas e equipamentos”.

10. Propriedades para investimentos

O quadro a seguir apresenta a composição de saldo das propriedades para investimento.

	Controladora	Consolidado
Terrenos	5.876	5.876
Prédios e benfeitorias	21.997	21.997
Saldo de propriedade para investimento	27.873	27.873

A Companhia mantém, desde 2021, contrato de locação de um imóvel localizado na cidade de São Gonçalo-RJ, com vigência de 20 anos. Dessa forma, de acordo com a orientação do CPC 28, o montante foi mensurado ao menor valor entre o valor residual e o valor justo menos os custos para vender o ativo, sendo este último efetuado por empresa especializada e independente.

11. Intangível

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 29/02/2024	29.766	185.152	379.429	10.562	2.073	606.982
Aquisições	7.198	-	-	-	8.985	16.183
Amortização	(13.970)	-	-	(3.250)	-	(17.220)
Saldo em 28/02/2025	22.994	185.152	379.429	7.312	11.058	605.945

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2025	22.994	185.152	379.429	7.312	11.058	605.945
Aquisições	-	-	-	-	7.403	7.403
Baixas	-	-	-	-	(1)	(1)
Amortização	(8.847)	-	-	(2.437)	-	(11.284)
Transferência	9.303	-	-	-	(9.303)	-
Saldo em 30/11/2025	23.450	185.152	379.429	4.875	9.157	602.063

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de novembro de 2025.
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 29/02/2024	41.258	406.320	601.691	40.071	15.247	1.104.587
Variação cambial	1.849	25.139	22.220	3.954	2.322	55.484
Aquisições	16.279	-	-	-	8.985	25.264
Baixas	(1.641)	-	-	-	-	(1.641)
Amortização	(19.438)	-	(1.251)	(7.029)	-	(27.718)
Saldo em 28/02/2025	38.307	431.459	622.660	36.996	26.554	1.155.976

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Contrato não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2025	38.307	431.459	622.660	36.996	-	26.554	1.155.976
Variação cambial	(632)	(3.951)	(20.256)	(2.060)	-	(1.259)	(28.158)
Aquisições	3.278	68.722	15.575	-	-	7.403	94.978
Combinação de negócios (nota 7)	824	-	-	-	-	-	824
Baixas	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Amortização	(12.280)	-	(936)	(5.266)	-	-	(18.482)
Transferência	9.303	-	-	-	-	(9.303)	-
Saldo em 30/11/2025	38.800	496.230	617.043	29.670	-	23.394	1.205.137

O valor contábil dos intangíveis e imobilizados alocados a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) é apresentado a seguir:

Controladora	UGC Pescados		UGC Açúcares		UGC Grãos		UGC Café		UGC Massas		UGC Biscoitos		Total	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.131	55.066	55.066	84.278	84.277	-	-	379.429	379.429
Imobilizado e propriedade para investimento	173.166	172.109	82.055	85.755	804.061	641.576	78.336	82.422	328.460	329.042	29.928	31.647	1.496.006	1.342.551
Ativo de Direito de Uso	13.204	13.853	2.700	3.256	122.080	110.185	3.676	659	1.825	1.741	25.740	39.483	169.225	169.177
Valor contábil do ágio	17.670	17.670	144.334	144.334	9.866	9.866	-	-	13.282	13.282	-	-	185.152	185.152
Outros intangíveis	170	113	250	290	32.794	34.323	47	35	3.891	6.489	330	114	37.482	41.364
	255.094	254.629	363.410	367.706	1.023.931	851.081	137.125	138.182	431.736	434.831	55.998	71.244	2.267.294	2.117.673

Consolidado	Alimentícios Brasil														Alimentícios Internacional		Total	
	UGC Pescados		UGC Açúcares		UGC Grãos		UGC Café		UGC Massas		UGC Biscoitos		UGC Grãos		30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025				
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.131	87.351	87.351	84.278	84.277	74.939	74.939	130.390	136.007	617.043	622.660		
Imobilizado e propriedade para investimento	173.166	172.109	82.055	85.755	1.060.513	849.513	103.894	108.511	328.460	329.042	219.731	244.903	823.482	750.851	2.791.301	2.540.684		
Ativo de Direito de Uso	13.204	13.853	2.700	3.256	126.407	140.562	(1.065)	659	1.825	1.741	85	75	148.183	94.296	291.339	254.442		
Valor contábil do ágio	17.670	17.670	144.334	144.334	9.866	9.866	69.629	69.629	13.282	13.282	-	-	241.449	176.678	496.230	431.459		
Outros intangíveis	170	113	250	290	32.794	34.323	48	43	3.891	6.489	5.236	5.371	49.475	55.228	91.864	101.857		
	255.094	254.629	363.410	367.706	1.284.710	1.089.395	259.857	266.193	431.736	434.831	299.991	325.288	1.392.979	1.213.060	4.287.777	3.951.102		

Os ativos intangíveis e imobilizados são submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) anualmente no mês de fevereiro. No último não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior ao seu valor recuperável.

12. Contratos de arrendamento

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis das plantas industriais com prazo remanescente médio de 3 anos, da sede administrativa, com prazo remanescente de 7 anos e à locação de frota logística.

a) Ativo de direito de uso

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 29/02/2024	124.522	4.575	4.668	133.765
Aquisições	3.705	4.856	1.958	10.519
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(2.992)	(341)	-	(3.333)
Atualização monetária	4.884	-	1.486	6.370
Depreciação	(21.287)	(2.852)	(2.675)	(26.814)
Baixas	-	-	(148)	(148)
Saldo em 30/11/2024	108.832	6.238	5.289	120.359

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2025	158.956	5.038	5.183	169.177
Aquisições	31.175	-	5.625	36.800
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(1.139)	(261)	-	(1.400)
Atualização monetária	3.921	48	149	4.118
Depreciação	(33.946)	(2.177)	(3.347)	(39.470)
Saldo em 30/11/2025	158.967	2.648	7.610	169.225

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 29/02/2024	201.124	7.887	43.777	252.788
Variação Cambial	17.675	586	71	18.332
Aquisições	4.822	5.500	6.613	16.935
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(1.251)	(341)	(1.119)	(2.711)
Atualização monetária	4.884	-	1.535	6.419
Depreciação	(23.610)	(3.963)	(11.548)	(39.121)
Baixas	(4.179)	-	(148)	(4.327)
Saldo em 30/11/2024	199.465	9.669	39.181	248.315

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2025	204.572	11.966	37.904	254.442
Variação Cambial	(10.173)	(408)	(51)	(10.632)
Aquisições	7.843	5.608	6.360	19.811
Combinação de negócios (nota 7)	97.780	14.092	-	111.872
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(1.139)	(261)	(1.202)	(2.602)
Atualização monetária	3.921	48	887	4.856
Depreciação	(29.005)	(4.372)	(12.620)	(45.997)
Baixas	(40.288)	(123)	-	(40.411)
Saldo em 30/11/2025	233.511	26.550	31.278	291.339

b. Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
	178.854	146.485	275.070	268.260
Variação cambial	-	-	(10.215)	18.164
Adições de novos contratos	38.330	76.410	20.076	43.010
AVP reconhecido sobre adições de novos contratos	(1.530)	(3.336)	(1.530)	(3.583)
Combinação de negócios (nota 7)	-	-	112.867	-
Remensuração dos contratos de arrendamento	4.699	4.750	6.700	9.028
AVP reconhecido sobre remensuração	(581)	(703)	(579)	(1.165)
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	(47.646)	(53.147)	(60.217)	(70.563)
Juros provisionados	10.402	8.588	14.307	16.372
Baixas por alteração contratual	-	(193)	(43.080)	(4.453)
	182.528	178.854	313.399	275.070
Circulante	52.804	42.665	62.892	49.017
Não Circulante	129.724	136.189	250.507	226.053
Passivo de arrendamento	182.528	178.854	313.399	275.070

A seguir o cronograma de vencimento das parcelas de arrendamentos ao valor contábil:

	Controladora 30/11/2025			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
nov/26	46.004	2.939	3.861	52.804
nov/27	19.788	-	2.784	22.572
nov/28	14.818	-	1.347	16.165
nov/29	14.642	-	-	14.642
nov/30	8.338	-	-	8.338
Após Nov/30	68.007	-	-	68.007
	171.597	2.939	7.992	182.528

Consolidado 30/11/2025				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
nov/26	36.853	8.410	17.629	62.892
nov/27	68.754	4.401	11.147	84.302
nov/28	25.871	4.000	4.207	34.078
nov/29	26.244	3.772	296	30.312
nov/30	18.252	3.107	30	21.389
Após Nov/30	80.426	-	-	80.426
	256.400	23.690	33.309	313.399

c) Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior há 12 meses) - nota 21	(22.859)	(24.233)	(34.675)	(32.538)
Amortização do arrendamento de aluguel - nota 21	(39.470)	(26.814)	(45.997)	(39.121)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP) - nota 22	(10.402)	(6.214)	(14.307)	(12.113)
	(72.731)	(57.261)	(94.979)	(83.772)

d) Informações complementares

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19, o Grupo mensurou os saldos do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento e os respectivos impactos no resultado, considerando as projeções dos fluxos de caixa sem inflação (taxa real) e descontadas à mesmas bases, possibilitando a comparabilidade dos investidores, em relação aos saldos calculados sob fluxos de caixa nominais:

	Controladora	Consolidado
Saldo do Ativo de direito de uso em 30/11/2025	161.017	310.384
Saldo do Passivo de arrendamento em 30/11/2025	161.017	297.876
Amortização acumulada do ativo de direito de uso	(90.539)	(157.079)
Amortização acumulada do Ajuste a Valor Presente (AVP)	(22.815)	(34.897)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Produtos - mercado interno	487.392	556.183	912.897	1.051.654
Produtos - mercado externo	112.023	77.372	117.606	83.785
Fornecedores - Convênios	109.964	77.894	109.964	77.894
Serviços	15.296	19.026	16.584	19.026
Frete a pagar	49.132	45.661	49.228	45.695
Outros fornecedores	1.662	1.470	20.355	6.775
	775.469	777.606	1.226.634	1.284.829

14. Contas a pagar aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Custo de Aquisição (i)				
SLC Alimentos	15.063	22.270	15.063	22.270
Pastificio Santa Amália	20.049	19.212	20.049	19.212
Silcom S.A.	-	-	4.643	7.635
	35.112	41.482	39.755	49.117
Passivo contingente (ii)				
Aquisição CIPA	-	-	52.070	48.759
	-	-	52.070	48.759
Circulante	7.017	6.724	9.338	9.269
Não Circulante	28.095	34.758	82.487	88.607
	35.112	41.482	91.825	97.876

- (i) Valores retidos do custo de aquisição da combinação de negócios como garantia de eventuais passivos originado de fatos ocorridos antes da data da aquisição. A liberação dos fluxos de caixa para os vendedores ocorrerá de acordo com cronograma de pagamentos definido no contrato de compra e venda;
- (ii) Valores acordados contratualmente que deverão ser repassados aos vendedores conforme o recebimento de determinados ativos.

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Capital de giro				
Moeda nacional	1.315.230	1.167.511	1.315.229	1.167.511
Moeda estrangeira (*)	-	40.046	878.276	584.601
Moeda estrangeira (**)	-	-	103.450	70.366
Moeda estrangeira (***)	-	-	183.215	245.668
Custo da transação	(1.513)	(1.932)	(1.513)	(1.932)
	1.313.717	1.205.625	2.478.657	2.066.214
Debêntures - Garantia Quirografária				
Emitida em 16/04/2019 – 8ª emissão - 2ª série	-	342.633	-	342.633
Emitida em 29/09/2020 – 9ª emissão - série única	-	185.321	-	185.321
Emitida em 17/11/2021 – 11ª emissão - 1ª série	151.848	156.502	151.848	156.502
Emitida em 17/11/2021 – 11ª emissão - 2ª série	506.160	521.674	506.160	521.674
Emitida em 29/06/2023 – 12ª emissão - 1ª série	666.276	639.110	666.276	639.110
Emitida em 01/12/2023 – 13ª emissão - 1ª série	305.743	314.904	305.743	314.904
Emitida em 01/12/2023 – 13ª emissão - 2ª série	273.014	269.499	273.014	269.499
Emitida em 01/12/2023 – 13ª emissão - 3ª série	106.670	105.342	106.670	105.342
Emitida em 14/06/2024 - 14ª emissão - 1ª série	440.433	422.423	440.433	422.423
Emitida em 14/06/2024 - 14ª emissão - 2ª série	197.955	188.894	197.955	188.894
Emitida em 14/06/2024 - 14ª emissão - 3ª série	64.051	61.094	64.051	61.094
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 1ª série	768.051	-	768.051	-
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 2ª série	407.631	-	407.631	-
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 3ª série	48.689	-	48.689	-
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 4ª série	29.744	-	29.744	-
Custo da transação	(69.673)	(35.936)	(69.673)	(35.936)
	3.896.592	3.171.460	3.896.592	3.171.460
	5.210.309	4.377.085	6.375.249	5.237.674
Circulante	1.420.511	1.721.067	2.304.472	2.110.647
Não Circulante	3.789.798	2.656.018	4.070.777	3.127.027
	5.210.309	4.377.085	6.375.249	5.237.674

(*) USD - dólar americano

(**) CLP - Pesos chilenos

(***) PEN - Novo Sol / Peru

Abaixo a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Saldo inicial	4.377.085	4.816.738	5.237.674	5.486.034
Variação Cambial	(4.113)	9.711	(59.437)	131.840
Captações	1.519.464	1.129.574	2.856.828	2.474.890
Combinação de negócios (nota 7)	-	-	143.288	-
Juros e variações monetárias	433.757	551.266	479.535	607.724
Apropriação de custos	9.993	15.876	10.356	16.407
Amortização de principal	(731.840)	(1.600.730)	(1.857.913)	(2.872.613)
Amortização de juros	(394.037)	(545.350)	(435.082)	(606.608)
Saldo final	5.210.309	4.377.085	6.375.249	5.237.674

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures ao valor contábil, vencem como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Dez/25 a Nov/26(*)	1.420.511	1.721.067	2.304.472	2.110.647
Dez/26 a Nov/27	558.172	457.473	682.697	619.406
Dez/27 a Nov/28	968.915	565.541	1.061.402	764.541
Dez/28 a Nov/29	536.835	623.629	592.174	680.623
Dez/29 a Nov/30	987.007	574.368	995.639	627.450
Após Dez/2030	808.541	470.943	808.537	470.943
Custo debêntures	(69.672)	(35.936)	(69.672)	(35.936)
	5.210.309	4.377.085	6.375.249	5.237.674

(*) As parcelas de curto prazo não estão líquidas dos custos das transações de emissão das dívidas.

Os principais instrumentos de endividamento da Companhia estão sujeitos ao cumprimento de covenants financeiros e não financeiros, medidos nas demonstrações financeiras anuais. Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes aos índices estabelecidos. A próxima medição ocorrerá com base nas demonstrações financeiras a findar em 28 de fevereiro de 2026. O indicador a ser cumprido é: Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 4,0 (quatro inteiros).

A dívida líquida é composta pelas seguintes rubricas do balanço patrimonial: (i) empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante; (ii) instrumentos financeiros ativo e passivo, circulante e não circulante; (iii) caixa e equivalente de caixa; e (iv) aplicações financeiras.

Muito embora o cumprimento do índice seja exigido apenas ao final do exercício social, a administração monitora mensalmente e, segundo o cálculo proforma em 30 de novembro de 2025, o índice era de 4,19 (quatro inteiros e dezenove centésimos) e no período de 30 de novembro de 2024 o índice era de 4,22 (quatro inteiros e vinte e dois centésimos).

Adicionalmente, a controladora é garantidora das dívidas de suas controladas no exterior.

16. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Ativo circulante				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	-	8.535	-	-
Cafe Bom Dia S.A	9.151	2.024	-	-
Ciclo Logística Ltda.	36	749	-	-
Camil Energias Renovaveis Ltda.	92	78	-	-
Empresas Tucapel S.A.	33	-	-	-
Villa Oliva Rice S.A	10.121	10.458	-	30.863
Outros				
Q2PY (i)	-	-	13.253	-
Coligadas:				
Galofer S.A (ii)	-	-	10.143	8.215
Comisaco S.A	-	-	4.485	7.679
Arrozur S.A	-	-	8.942	5
Corrales S.A.	-	-	29	888
Maberil S.A	-	-	-	2.826
	19.433	21.844	36.852	50.476
Ativo não circulante				
Adiantamentos:				
Q2PY	-	-	-	193.010
Camil Representações Ltda	5	5	5	5
Coligadas:				
Arroyo Sarandí SRL	-	-	-	5.248
Outros				
Q2PY (i)	-	-	60.969	-
Direito de uso:				
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	18.042	27.714	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares Ltda	7.613	11.694	-	-
Cafe Bom Dia S.A	4.741	-	-	-
Camil Properties Ltda	16.784	-	-	-
Q2PY (iii)	-	-	51.439	-
	47.185	39.413	112.413	198.263
Total do ativo	66.618	61.257	149.265	248.739

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Passivo circulante				
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales	4.812	18.310	-	-
Villa Oliva Rice S.A	9.789	-	-	-
Ciclo Logística Ltda.	8.125	11.555	-	-
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	1.567	-	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares Ltda	1.029	1.338	-	-
Camil Energias Renovaveis Ltda.	274	282	-	-
Empresas Tucapel S.A.	-	-	63	68
Coligadas:				
Arrozur S.A	-	-	11.352	3.632
Aerolink S.A.	-	-	1.321	-
Outros				
Q2PY (i)	-	-	2.470	-
Juros sobre capital próprio	13.640	13.640	13.640	13.640
Dividendos	4.307	4.307	4.307	4.307
	43.543	49.432	33.153	21.647
Passivo de arrendamento:				
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	17.442	14.450	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares Ltda	7.360	6.098	-	-
Cafe Bom Dia S.A	2.031	-	-	-
Camil Properties Ltda	4.061	-	-	-
Q2PY (iii)	-	-	9.889	-
	74.437	69.980	43.042	21.647
Passivo não circulante				
Passivo de arrendamento:				
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	1.551	13.457	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares Ltda	655	5.679	-	-
Cafe Bom Dia S.A	2.936	-	-	-
Camil Properties Ltda	14.336	-	-	-
Q2PY (iii)	-	-	41.550	-
	19.478	19.136	41.550	-
Total do Passivo	93.915	89.116	84.592	21.647

(i) Dos R\$13.253, R\$4.907 são referentes ao ajuste de preço na aquisição da operação no Paraguai. Dos R\$60.969, R\$50.961 são referentes a venda do terreno para Q2PY. Os demais valores em aberto com a Q2PY vieram como saldos a serem quitados com a Villa Oliva Rice;

(ii) Contas a receber no montante de R\$10.143 relacionado a venda de energia elétrica gerada pela Coligada Galofer S.A;

(iii) Arrendamento de terras entre Villa Oliva Rice e Q2PY.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes. Em 30 de novembro de 2025, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de novembro de 2025.
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir, o valor das transações comerciais entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Receitas								
Saman - S.A Molinos Arroceros Nacionales	3.321	17.619	-	-	1.089	12.621	-	-
Empresas Tucapel S.A	33	3.662	-	-	33	1.902	-	-
Costeño	1.424	-	-	-	-	-	-	-
Camil Energias Renovaveis Ltda.	932	1.140	-	-	320	306	-	-
Agro Coffee Comercio, Importacao E Exportacao Ltda	-	1.912	-	-	-	-	-	-
Galofer S.A	-	-	151	155	-	-	43	54
Arrozur S.A	-	-	3.030	3.405	-	-	2.932	3.318
Comisaco S.A	-	-	45	40	-	-	15	10
	5.710	24.333	3.226	3.600	1.442	14.829	2.990	3.382
Custos								
Saman - S.A Molinos Arroceros Nacionales	(52.246)	(165.432)	-	-	(16.238)	(75.412)	-	-
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	(358)	(5.252)	-	-	(33)	(1)	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares Ltda	(6.660)	(15.416)	-	-	(1.692)	(5.237)	-	-
Agro Coffee Comercio, Importacao E Exportacao Ltda	(305)	(1.900)	-	-	-	(980)	-	-
Camil Energias Renovaveis Ltda.	-	(1.286)	-	-	-	-	-	-
Arrozur S.A	-	-	(19.894)	(27.719)	-	-	90	(10.148)
Villa Oliva Rice S.A	(23.197)	-	-	-	(7.391)	-	15.806	-
	(82.766)	(189.286)	(19.894)	(27.719)	(25.354)	(81.630)	15.896	(10.148)
Despesas								
Ciclo Logistica Ltda.	(257.913)	(265.384)	-	-	(91.666)	(79.003)	-	-
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	(14.104)	(13.238)	-	-	(4.701)	(4.412)	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares Ltda	(5.951)	(5.586)	-	-	(1.983)	(1.863)	-	-
Café Bom Dia S.A.	(7.922)	(12.474)	-	-	(2.595)	(5.637)	-	-
Camil Properties	(2.700)	-	-	-	(1.350)	-	-	-
	(288.590)	(296.682)	-	-	(102.295)	(90.915)	-	-

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer os estoques nível Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. Os termos e condições de comercialização celebrados entre os produtores rurais e as indústrias no Uruguai são estabelecidos mediante acordo formal entre as Indústrias (“Gremial de Molinos”) e a Associação de Cultivadores de Arroz daquele país (“Asociación de Cultivadores de Arroz”).

As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), negociados a preço e condições acordados entre as partes e, os respectivos pagamentos, são realizados dentro dos vencimentos contratados.

Na sequência, o valor das transações relacionadas com Companhias vinculadas aos administradores e acionistas:

	Controladora/Consolidado		Controladora/Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Despesas com serviços aéreos				
Albatro Empreendimentos e Participações	(1.315)	(2.277)	(1.315)	(213)
Gabbiano Empreendimentos e Participações	(493)	(324)	(231)	(50)
	(1.808)	(2.601)	(1.546)	(263)

Serviços de taxi aéreo fornecidos pelas partes relacionadas do quadro acima totalizaram R\$1.808 em 30 de novembro de 2025 (R\$2.601 em 30 de novembro de 2024).

a) Avais concedidos

A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) e Villa Oliva Rice são garantidoras das seguintes operações:

Em operações de empréstimos bancários	30/11/2025	28/02/2025
Empresas relacionadas:		
Galofer S.A.	1.250	2.742
Aerolink S.A.	1.321	-
	2.571	2.742
Terceiros:		
Balerel SRL (*)	-	585
Garantia sobre imobilizados	7.378	-
	7.378	585
Produtores de arroz:		
Em operações com fornecedores	879	9.384
	879	9.384
Total garantias	10.828	12.711

(*) Previsto no estatuto da controlada Saman conceder garantias a terceiros.

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores e Conselheiros, no período findo em 30 de novembro de 2025, incluindo remunerações fixas e variáveis, totalizou R\$8.644 (R\$8.274 em 30 de novembro de 2024) e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

17. Provisão para demandas judiciais, ativo de indenização e depósitos judiciais

17.1 Riscos prováveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos em andamento de natureza ambiental, cível, trabalhista, tributária e previdenciária. Baseada em análises gerenciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia mantém registrada provisão para riscos em montante que julga ser suficiente para cobrir eventuais perdas com esses processos. São provisionados os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (success fee) para processo com expectativa de perda remota, conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

Adicionalmente, para os riscos existentes nas controladas adquiridas por meio de operações de combinações de negócios, a Companhia possui firmado com os controladores anteriores acordos para restituição dos riscos que se materializarem e houver desembolso de caixa, desde que atendidas determinadas condições previstas no contrato de compra e venda. Tal restituição pode ocorrer por meio de abatimentos nos valores retidos do custo de aquisição para fins de garantia, conforme apresentado e explicado na nota explicativa 14, ou por meio da realização do ativo de indenização reconhecido de acordo com as orientações do CPC 15.

O quadro a seguir apresenta os montantes registrados no balanço patrimonial da Companhia nas rubricas de provisão para demandas judiciais e o correspondente ativo de indenização:

	Controladora		Consolidado		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
	Provisão para demandas judiciais				Ativo de indenização	
Riscos prováveis						
Trabalhista	42.597	35.651	56.614	49.165	3.716	4.924
Tributário	386	367	878	946	-	107
Cível	28.359	28.432	106.601	102.803	77.663	73.946
	71.342	64.450	164.093	152.914	81.379	78.977
Riscos possíveis, advindos de combinações de negócios (i)						
Trabalhista	-	-	22	106	22	106
Tributário	-	-	28.025	-	28.025	-
Cível	-	-	193.135	192.379	193.135	192.378
	-	-	221.182	192.485	221.182	192.484
	71.342	64.450	385.275	345.399	302.561	271.461

- (i) Referente ao passivo contingente assumido pela Companhia na aquisição da controlada CIPA. O reconhecimento inicial e a mensuração subsequente estão registrados de acordo com as orientações do CPC 15 - Combinação de negócios.

As movimentações que ocorreram no período findo em 30 de novembro de 2025 referem-se, à atualização dos processos trabalhistas, cíveis, tributários, bem como novas provisões para processos trabalhistas, cíveis e tributários e são apresentadas abaixo:

Riscos	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 29 de fevereiro 2024	2.215	33.537	158	35.910
Adições	15.675	17.886	261	33.822
Reversões	(2.572)	(9.642)	-	(12.214)
Pagamentos	(729)	(8.265)	(52)	(9.046)
Atualizações monetárias	13.843	2.135	-	15.978
Em 28 de fevereiro 2025	28.432	35.651	367	64.450

Riscos	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2025	28.432	35.651	367	64.450
Adições	3.822	10.939	362	15.123
Reversões	(734)	(3.605)	(1)	(4.340)
Pagamentos	(5.774)	(3.511)	(342)	(9.627)
Atualizações monetárias	2.613	3.123	-	5.736
Em 30 de novembro 2025	28.359	42.597	386	71.342

Riscos	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 29 de fevereiro 2024	238.254	49.370	68.447	356.071
Variação Cambial	-	27	-	27
Adições	53.287	24.753	580	78.620
Reversões	(4.137)	(10.139)	-	(14.276)
Pagamentos	(6.067)	(16.874)	(68.105)	(91.046)
Atualizações monetárias	13.845	2.134	24	16.003
Em 28 de fevereiro 2025	295.182	49.271	946	345.399

Riscos	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2025	295.182	49.271	946	345.399
Variação Cambial	-	(16)	-	(16)
Adições	21.639	17.918	28.636	68.193
Reversões	(849)	(4.288)	(4)	(5.141)
Pagamentos	(18.846)	(9.375)	(698)	(28.919)
Atualizações monetárias	2.610	3.126	23	5.759
Em 30 de novembro 2025	299.736	56.636	28.903	385.275

Em alguns processos faz-se necessário que a Companhia destine recursos financeiros a contas judiciais ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízos, para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de passivos que estão sendo discutidos judicialmente. Os quadros a seguir apresentam os saldos existente no balanço patrimonial da Companhia:

Depósitos judiciais	Controladora			Total
	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 29 de fevereiro 2024	(2.727)	(4.587)	(3.199)	(10.513)
Adições	(1.324)	(292)	(36)	(1.652)
Baixa	2.644	839	-	3.483
Atualizações monetárias	(27)	(176)	(118)	(321)
Em 28 de fevereiro 2025	(1.434)	(4.216)	(3.353)	(9.003)

Depósitos judiciais	Controladora			Total
	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 28 de fevereiro 2025	(1.434)	(4.216)	(3.353)	(9.003)
Adições	(22)	(70)	(2.347)	(2.439)
Baixa	(82)	(256)	(165)	(503)
Atualizações monetárias	53	384	-	437
Em 30 de novembro 2025	(1.485)	(4.158)	(5.865)	(11.508)

Depósitos judiciais	Consolidado			Total
	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 29 de fevereiro 2024	(3.624)	(29.648)	(6.272)	(39.544)
Adições	(1.324)	(8.146)	(36)	(9.506)
Baixa	2.680	3.635	25	6.340
Atualizações monetárias	(27)	(176)	(226)	(429)
Em 28 de fevereiro 2025	(2.295)	(34.335)	(6.509)	(43.139)

Depósitos judiciais	Consolidado			Total
	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 28 de fevereiro 2025	(2.295)	(34.335)	(6.509)	(43.139)
Adições	(22)	(83)	(2.348)	(2.453)
Baixa	(82)	(323)	(163)	(568)
Atualizações monetárias	53	384	(105)	332
Em 30 de novembro 2025	(2.346)	(34.357)	(9.125)	(45.828)

17.1.1 Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos de natureza trabalhista, cujos principais pedidos envolvem horas extras, verbas rescisórias, adicional de insalubridade e periculosidade, indenizações por danos morais e materiais, bem como pleitos de responsabilização solidária ou subsidiária em razão da contratação de terceiros. As provisões foram constituídas com base em avaliações de perda consideradas prováveis, conforme a opinião dos assessores jurídicos. Não houve alterações processuais relevantes no trimestre, em relação àquelas reportadas em agosto de 2025.

17.1.2 Cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações cíveis judiciais e administrativas, predominantemente relacionadas a alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diferentes naturezas. Dentre os principais temas discutidos, destacam-se disputas decorrentes de contratos de representação comercial, transporte e relações de consumo.

As provisões foram constituídas com base em avaliações de perda consideradas prováveis, conforme a opinião dos assessores jurídicos. Não houve alterações processuais relevantes no trimestre, em relação àquelas reportadas em agosto de 2025.

17.1.3 Tributário

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza tributária, tanto na esfera judicial como administrativa, envolvendo, em sua maioria, discussões sobre exigências fiscais contestadas, interpretação de normas tributárias e autuações diversas. As provisões para contingências tributárias foram constituídas com base na expectativa de perda considerada provável, conforme avaliação dos assessores jurídicos externos e internos. No período encerrado neste trimestre, não houve alterações processuais relevantes em relação às informações reportadas em agosto de 2025.

17.2 Riscos possíveis

A Companhia apresenta a seguir os montantes relativos aos riscos de perda considerados como possíveis, tanto para a Companhia quanto para suas controladas, na avaliação da Administração e de seus assessores legais. Ressalta-se que tais valores não estão registrados como passivos no balanço patrimonial e são detalhados na Demonstração Financeira Anual, referente a fevereiro de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Trabalhista	78.007	72.630	93.041	84.783
Cível	228.248	213.414	235.536	220.649
Tributário	521.461	502.043	528.930	509.060
	827.716	788.087	857.507	814.492

17.2.1 Trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista classificados pela Administração e, com respaldo dos assessores jurídicos, como perda possível. Para essas contingências, não foi constituída provisão contábil

17.2.2 Cíveis

No âmbito cível, a Companhia e suas controladas enfrentam processos administrativos e judiciais avaliados pela Administração como perda possível, conforme parecer de seus assessores jurídicos, não havendo provisão constituída para essas demandas.

17.2.3 Tributário

A Companhia e suas controladas discutem, em processos judiciais e administrativos, a exigibilidade de diversos tributos, tais como Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), Imposto Sobre Serviço ("ISS"), Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF").

Essas contingências são classificadas como perda possível pela Administração e, respaldada por seus assessores jurídicos e, razão pela qual não há provisão constituída.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Composição do capital social de R\$950.374, em 30 de novembro de 2025 e 28 de fevereiro de 2025 (capital autorizado de R\$950.374), integralmente representado por ações ordinárias:

Acionistas	30/11/2025		28/02/2025	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	180.000.000	51,43%	180.000.000	51,43%
Controladores e administradores	65.090.108	18,60%	65.090.108	18,60%
Ações em tesouraria	8.928.768	2,55%	8.928.768	2,55%
Free float	95.981.124	27,42%	95.981.124	27,42%
	350.000.000	100,00%	350.000.000	100,00%

b) Lucro por ação:

Cálculo do lucro por ação	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Numerador básico				
Lucro básico do período	188.763	241.579	44.058	44.339
Denominador básico				
Média ponderada de ações ordinárias	341.071.231	341.071.232	341.071.230	341.071.232
Lucro líquido, básico, por ação do capital :	0,5534	0,7083	0,1292	0,1300
Numerador diluído				
Lucro básico do período	188.763	241.579	44.058	44.339
Denominador diluído				
Média ponderada de ações ordinárias (*)	341.071.231	341.071.232	341.071.230	341.071.232
Opções de ações exercíveis – 1ª outorga	1.524.304	1.709.668	1.524.304	1.709.668
Opções de ações exercíveis – 2ª outorga	1.716.207	1.905.852	1.716.207	1.905.852
Opções de ações exercíveis – 3ª outorga	2.554.606	2.960.321	2.554.606	2.960.321
Opções de ações exercíveis – 4ª outorga	2.633.288	3.197.511	2.633.288	3.197.511
Opções de ações exercíveis – 5ª outorga	2.061.914	1.372.847	2.061.914	1.372.847
Opções de ações exercíveis – 6ª outorga	1.391.583	707.712	1.391.583	707.712
Opções de ações exercíveis – 7ª outorga	844.333	-	844.333	-
	353.797.466	352.925.143	353.797.465	352.925.143
Lucro líquido, diluído, por ação do capital	0,5335	0,6845	0,1245	0,1256

c) Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2017, foi aprovado o Plano de Opção destinado aos administradores e empregados da Companhia ou sociedades sob o seu controle, a serem escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração (administradores do Plano), limitando o total de ações outorgadas a 4% (quatro por cento) do total de Ações representativas do capital social total da Companhia, na data de aprovação do Plano de Outorga. Este, tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;

- ii) alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos Beneficiários;
- iv) compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

Exercício das opções

As opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 7 (sete) anos observando-se o *vesting* (período de aquisição) abaixo:

Qtd. das Opções	Vesting
20%	2 anos
30%	3 anos
50%	4 anos

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

A seguir a posição de opções outorgadas até 30 de novembro de 2025 e valor provisionado correspondente, líquido da provisão de IRPJ e CSLL, totalizado em R\$25.835 (R\$25.477 em 28 de fevereiro de 2025):

Exercício das opções	Data da outorga	20% no primeiro aniversário	30% no segundo aniversário	50% no terceiro aniversário	Data limite
1ª outorga	31/10/2017	31/10/2019	31/10/2020	31/10/2021	31/10/2024
Quantidade Outorgada		304.861	457.291	762.152	1.524.304
Valor provisionado bruto		408	818	1.664	2.890
2ª outorga	12/12/2017	12/12/2019	12/12/2020	12/12/2021	12/12/2024
Quantidade Outorgada		343.241	514.862	858.104	1.716.207
Valor provisionado bruto		341	726	1.527	2.594
3ª outorga	01/04/2019	01/04/2021	01/04/2022	01/04/2023	01/04/2026
Quantidade Outorgada		510.921	766.382	1.277.303	2.554.606
Valor provisionado bruto		755	1.448	2.839	5.042
4ª outorga	02/04/2020	02/04/2022	02/04/2023	02/04/2024	02/04/2027
Quantidade Outorgada		526.658	789.986	1.316.644	2.633.288
Valor provisionado bruto		745	1.435	2.890	5.070
5ª outorga	31/03/2021	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2028
Quantidade Outorgada		412.383	618.574	1.030.957	2.061.914
Valor provisionado bruto		860	1.652	3.305	5.817
6ª outorga	31/03/2022	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2029
Quantidade Outorgada		556.633	834.950	1.391.583	2.783.166
Valor provisionado bruto		1.219	2.304	4.828	8.351
7ª outorga	13/04/2023	13/04/2025	13/04/2026	13/04/2027	13/04/2030
Quantidade Outorgada		844.333	1.266.499	2.110.832	4.221.664
Valor provisionado bruto		546	1.530	3.419	5.495
8ª outorga	30/04/2024	30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028	30/04/2031
Quantidade Outorgada		977.966	1.466.949	2.444.915	4.889.830
Valor provisionado bruto		705	1.138	2.042	3.885
Total					
Quantidade Outorgada		4.476.996	6.715.493	11.192.490	22.384.979
Valor provisionado bruto		5.579	11.051	22.514	39.144
Impostos diferidos		(1.897)	(3.757)	(7.655)	(13.309)
Valor provisionado líquido		3.682	7.294	14.859	25.835

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

d) Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal foram considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, a Companhia apurou nas unidades geradoras de caixa de grãos e pescados, a subvenção de ICMS no total de R\$184.165 em 30 de novembro de 2025 (R\$100.101 em 30 de novembro de 2024), registrados como redutores da receita bruta na demonstração de resultados.

e) Remuneração aos acionistas e distribuição do lucro

Conforme com o Estatuto Social da Companhia, a distribuição do lucro apurado ocorrerá ao final de cada exercício social, após a aprovação do conselho de administração. A destinação as reservas e determinação da base de cálculo dos dividendos ocorre da seguinte forma:

- (i) Destinação para a Reserva de Incentivos Fiscais das subvenções de investimentos;
- (ii) Destinação para a Reserva Legal de no mínimo 5% do lucro após a destinação para Reserva de Incentivos Fiscais, observados os limites estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações;
- (iii) Destinação para a Reserva de Contingências, conforme proposta da administração; e
- (iv) Por fim, destinação para distribuição de dividendos aos acionistas, observado o mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido anual ajustado pela constituição das reservas anteriormente citadas.

19. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação dos valores registrados ao resultado

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Resultado antes dos impostos	107.401	206.210	102.201	210.843	13.667	(13.870)	12.223	(12.156)
Alíquotas nominais (i)	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	(36.516)	(70.111)	(34.748)	(71.687)	(4.647)	4.716	(4.156)	4.133
(Adições) / Exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial (ii)	38.971	45.067	1.869	(337)	11.542	14.432	320	-
Subvenção de ICMS	62.616	34.034	62.616	34.034	23.871	26.058	23.871	26.058
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	19.380	19.380	19.380	19.380	6.460	6.460	6.460	6.460
Reconhecimento créditos sobre indêbitos da Selic (b)	11	-	11	-	11	-	11	-
Reconhecimento de ativo diferido de exercícios anteriores (ii)	(31)	309	(31)	309	(31)	309	(31)	309
Utilização de ativo diferido não constituído	-	-	2.288	-	-	-	2.288	-
Benefícios fiscais - IR/CS corrente	-	228	19.247	28.795	-	-	3.601	9.921
Diferença de alíquota controladas exterior	-	-	9.571	12.461	-	-	2.517	3.895
Outras exclusões (adições) permanentes	(3.069)	6.462	6.376	7.822	(6.815)	6.234	(3.032)	5.742
Valor registrado no resultado	81.362	35.369	86.579	30.777	30.391	58.209	31.849	56.518
Alíquotas efetivas	-75,76%	-17,15%	-84,71%	-14,60%	-222,37%	419,68%	-260,57%	464,94%

- (i) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai e no Equador, 27% para as sediadas no Chile, 29,5% para as sediadas no Peru e 10% no Paraguai, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de outras exclusões (adições) permanentes. Não há incidência de contribuição social nesses países;
- (ii) Na demonstração de resultado o valor de equivalência patrimonial é de R\$109.895. Desse montante, o valor de R\$5.063 refere-se a despesa de depreciação e amortização de mais valias de ativo imobilizado e intangível respectivamente. Tais despesas são adicionadas de forma temporária na determinação do lucro real e não afetam a taxa efetiva.

Incertezas tributárias de imposto de renda

A Companhia, com base nas disposições do ICPC22 (correspondente ao IFRIC 23), avaliou individualmente os tratamentos fiscais incertos aplicáveis ao IRPJ e à CSLL, considerando as premissas de que tais tratamentos serão aceitos pelas autoridades fiscais. Essa avaliação abrangeu aspectos como: determinação do lucro real (ou prejuízo fiscal), a utilização de bases de cálculo e de prejuízos fiscais acumulados, a constituição de créditos tributários extemporâneos, bem como alíquotas de imposto.

Com fundamento na melhor estimativa da Administração, suportadas por pareceres e manifestações dos assessores jurídicos externos, a Companhia concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas decorrentes de incertezas sobre o tratamento fiscal adotado.

A Companhia e suas controladas mantêm discussões administrativas e judiciais relacionadas à cobrança de IRPJ e CSLL que, de acordo com a avaliação da Administração e dos respectivos assessores legais, representam situações em que os tratamentos fiscais são presumivelmente aceitos pelas autoridades fiscais, não ensejando, portanto, reconhecimento de passivo ou provisão. Tais valores, classificados como risco de perda possível, totalizam no consolidado R\$ 478.161 (R\$450.484 em 28 de fevereiro de 2025) e, na controladora R\$478.098 (R\$450.423 em 28 de fevereiro de 2025).

As principais teses discutidas envolvem os seguintes temas, os quais foram avaliados como presumivelmente aceitos pelas autoridades fiscais, nos termos do ICPC22:

i) A Companhia possui auto de infração referente à amortização fiscal de ágios decorrentes das incorporações das empresas Femepe Indústria e Comércio de Pescados S.A., Canadá Participações Ltda., GIF Codajás Participações S.A. e Docelar Alimentos e Bebidas S.A, relativos aos anos-calendário de 2012 a 2015. O valor total exigido, incluindo juros e multa, é de R\$331.532 (R\$312.889 em 28 de fevereiro de 2025).

A Administração entende que os ágios foram constituídos em estrita conformidade com a legislação fiscal, atendendo aos requisitos dispostos no artigo 385, § 2º, inciso II e § 3º, combinado com o artigo 386, inciso III, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99).

ii) A Companhia discute, na esfera administrativa, a exigência de IRPJ e CSLL decorrentes da glosa da dedutibilidade de custo de aquisição de matéria-prima de fornecedor posteriormente considerado inidôneo pela Receita Federal, no montante R\$27.528 (R\$25.961 em 28 de fevereiro de 2025).

iii) A Companhia contesta administrativamente a cobrança de IRPJ/CSLL e o respectivo adicional, referente ao exercício de 2017, em razão da exclusão de valores benefícios fiscais de ICMS das bases de cálculo dos tributos federais, nos termos Lei Complementar 160/2017. A Receita Federal do Brasil glosou parcialmente compensações de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL apurados em 2017 e utilizados nos exercícios de 2018 e 2020, resultando na exigência de R\$31.887 (R\$29.746 em 28 de fevereiro de 2025), incluídos juros e multa.

iv) A Companhia discute administrativamente autuação referente ao exercício de 2017, no montante de R\$42.177 (R\$39.395 em 28 de fevereiro de 2025), incluindo juros e multa, envolvendo IRPJ/CSLL, em decorrência da exclusão, pela empresa incorporada SLC Alimentos, de despesas com aquisição de matéria-prima de fornecedor considerado inidôneo e por realização de pagamento sem causa. Os antigos controladores da empresa incorporada assumiram, contratualmente, a obrigação de indenizar a Companhia em caso de perda da discussão, por se tratar de fato gerador anterior à aquisição.

v) A Companhia discute administrativamente cobrança de IRPJ/CSLL referente aos exercícios de 2017 e 2018, no montante de R\$19.484 (R\$18.204 em 28 de fevereiro de 2025), incluindo juros e multa. A autuação decorre de glosa, pela Receita Federal, das deduções fiscais realizadas pela empresa incorporada Pastifício Santa Amália, a título de amortização de ágio gerado na aquisição pela Alicorp S.A., em 2013, de 100 % da participação societária. Assim, como no item anterior, os antigos controladores da empresa incorporada assumiram, contratualmente, a obrigação de indenizar a Companhia em caso de perda da discussão, por se tratar de fato gerador anterior à aquisição.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.300	7.267	11.268	10.801
Provisão para participação nos resultados	7.985	7.274	9.795	9.491
Provisão para demandas judiciais	24.256	21.913	28.107	25.123
Prejuízos fiscais e bases negativas	220.095	140.587	230.777	149.267
Crédito tributário no exterior (*)	-	-	107.522	99.277
Provisão para perdas adiantamento a fornecedores	1.824	4.313	1.824	4.313
Provisão para perdas de estoques	2.255	2.403	422	3.503
Provisão para perdas de créditos tributários	2.636	2.636	2.932	2.932
Provisão de descontos sobre vendas	23.367	20.038	23.436	20.107
Mais valia	6.222	4.615	6.222	4.615
Provisão para perda com operações descontinuadas	8.918	8.918	8.918	8.918
Movimentações IFRS 16 - Ativo de direito de uso	111.704	96.422	138.649	106.625
Outras provisões temporárias	15.741	15.143	25.287	23.044
Total	432.303	331.529	595.159	468.016
	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	47.924	47.247	47.924	47.247
Sobre alocação aos intangíveis	38.985	38.985	57.694	59.110
Sobre alocação aos imobilizados	10.884	10.666	10.884	10.666
Custo atribuído ao imobilizado (deemed cost)	24.998	25.676	45.074	36.703
Diferimento sobre crédito de exclusão de ICMS	7.310	7.310	7.310	7.310
Movimentações IFRS 16 - Passivo de arrendamento	107.422	93.372	118.124	104.160
Imposto sobre ganho com compra vantajosa	84.401	79.070	84.401	79.070
Outras diferenças temporárias	40	42	32.628	24.980
Total	321.964	302.368	404.039	369.246
Ativo	110.339	29.161	242.245	141.822
Passivo	-	-	(51.125)	(43.052)
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido	110.339	29.161	191.120	98.770

(*) Conforme dispositivo da Lei 12.973/2014, o resultado das investidas no exterior deve ser tributado a alíquota nominal do Brasil. Dessa forma, a Companhia adiciona na base de cálculo os lucros auferidos no exterior e se credita do imposto efetivamente pago nos países em que as investidas estão domiciliadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

20. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	6.961.580	7.476.764	8.599.433	9.269.098	2.411.409	2.333.732	3.022.950	3.016.841
Mercado externo	252.137	453.910	1.355.496	1.391.048	51.664	243.118	377.839	538.143
	7.213.717	7.930.674	9.954.929	10.660.146	2.463.073	2.576.850	3.400.789	3.554.984
Deduções de vendas								
Imposto sobre vendas	(547.526)	(615.430)	(628.144)	(699.352)	(189.755)	(190.232)	(215.094)	(214.898)
Devoluções, descontos e abatimentos	(580.274)	(554.983)	(714.538)	(695.003)	(197.660)	(187.445)	(240.444)	(235.471)
	(1.127.800)	(1.170.413)	(1.342.682)	(1.394.355)	(387.415)	(377.677)	(455.538)	(450.369)
Receita líquida de vendas	6.085.917	6.760.261	8.612.247	9.265.791	2.075.658	2.199.173	2.945.251	3.104.615

21. Gastos por natureza

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Custos das vendas e serviços	(4.729.852)	(5.475.632)	(6.663.231)	(7.407.322)	(1.603.844)	(1.856.199)	(2.276.101)	(2.570.380)
Despesas com vendas	(607.437)	(616.275)	(949.623)	(898.667)	(210.679)	(198.924)	(325.376)	(286.651)
Despesas gerais e administrativas	(368.213)	(344.624)	(500.895)	(466.055)	(139.067)	(121.124)	(184.086)	(160.624)
	(5.705.502)	(6.436.531)	(8.113.749)	(8.772.044)	(1.953.590)	(2.176.247)	(2.785.563)	(3.017.655)
Gastos por natureza								
Matéria prima e materiais	(4.145.047)	(4.926.318)	(5.615.976)	(6.491.549)	(1.406.545)	(1.673.765)	(1.888.429)	(2.277.503)
Serviços de terceiros	(125.426)	(138.392)	(189.832)	(192.155)	(49.799)	(59.216)	(69.808)	(73.400)
Gastos com manutenção	(162.585)	(152.722)	(197.657)	(179.317)	(54.959)	(49.965)	(68.184)	(58.530)
Pessoal	(479.680)	(436.267)	(761.236)	(679.811)	(166.630)	(151.077)	(262.740)	(226.399)
Fretes	(452.459)	(443.874)	(719.712)	(659.790)	(153.667)	(130.419)	(240.803)	(194.710)
Comissões sobre vendas	(37.947)	(36.177)	(55.451)	(54.251)	(12.452)	(11.623)	(22.016)	(20.013)
Energia elétrica	(50.346)	(43.085)	(83.769)	(64.972)	(15.922)	(13.591)	(28.518)	(20.178)
Depreciação e amortização	(85.401)	(88.003)	(164.742)	(160.136)	(29.480)	(29.452)	(59.213)	(54.786)
Amortização ativo de direito de uso	(37.581)	(26.814)	(45.698)	(39.121)	(12.547)	(9.476)	(17.458)	(13.481)
Locação	(22.859)	(24.233)	(34.675)	(32.538)	(7.865)	(7.705)	(10.968)	(7.005)
Despesas com exportação	(19.105)	(21.748)	(85.421)	(71.832)	(6.707)	(7.287)	(28.300)	(22.084)
Outras despesas	(87.066)	(98.898)	(159.580)	(146.572)	(37.017)	(32.671)	(89.126)	(49.566)
	(5.705.502)	(6.436.531)	(8.113.749)	(8.772.044)	(1.953.590)	(2.176.247)	(2.785.563)	(3.017.655)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024	01/09/2025 a 30/11/2025	01/09/2024 a 30/11/2024
Despesas financeiras								
Juros	(430.849)	(407.152)	(478.012)	(459.606)	(147.367)	(131.311)	(165.550)	(153.890)
Juros sobre arrendamentos	(9.905)	(6.214)	(14.151)	(12.113)	(3.142)	(1.458)	(5.997)	(4.034)
Atualização monetária	(5.340)	(5.386)	(5.394)	(5.404)	(1.683)	(1.794)	(1.713)	(1.775)
Outras	(28.721)	(36.095)	(40.249)	(46.704)	(10.260)	(15.021)	(15.620)	(19.786)
	(474.815)	(454.847)	(537.806)	(523.827)	(162.452)	(149.584)	(188.880)	(179.485)
Receitas financeiras								
Juros	3.700	4.833	17.947	18.903	610	547	4.792	4.261
Descontos obtidos	1.122	984	2.497	1.721	279	356	611	356
Aplicações financeiras	125.188	149.310	138.651	156.335	42.190	43.053	48.000	45.439
Atualização monetária	1.909	5.929	2.370	7.320	457	1.132	759	1.310
Outras	-	-	2.472	1.513	-	-	2.394	496
	131.919	161.056	163.937	185.792	43.536	45.088	56.556	51.862
Instrumentos financeiros derivativos	(48.684)	31.507	(48.684)	31.507	(19.937)	11.422	(19.937)	11.422
Variação cambial	6.811	399	12.704	3.210	170	(293)	2.356	962
	(41.873)	31.906	(35.980)	34.717	(19.767)	11.129	(17.581)	12.384
Resultado financeiro	(384.769)	(261.885)	(409.849)	(303.318)	(138.683)	(93.367)	(149.905)	(115.239)

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

		Controladora			
		30/11/2025		28/02/2025	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Equivalentes de caixa	2	2.084.749	2.084.749	2.158.568	2.158.568
Aplicações financeiras	2	-	-	13.728	13.728
Contas a receber	2	1.217.855	1.217.855	691.379	691.379
		3.302.604	3.302.604	2.863.675	2.863.675
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	1.324	1.324
		-	-	1.324	1.324
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	775.469	775.469	777.606	777.606
Empréstimos e financiamentos	2	5.210.309	5.221.277	4.377.085	4.389.156
Passivo de arrendamento	2	182.527	182.527	178.853	178.853
Contas a pagar	2	19.420	19.420	20.638	20.638
		6.187.725	6.198.693	5.354.182	5.366.253
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	17.043	17.043	-	-
		17.043	17.043	-	-
		Consolidado			
		30/11/2025		28/02/2025	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Equivalentes de caixa	2	2.531.821	2.531.821	2.530.204	2.530.204
Aplicações financeiras	2	-	-	16.772	16.772
Contas a receber	2	1.719.958	1.719.958	1.153.993	1.153.993
		4.251.779	4.251.779	3.700.969	3.700.969
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	1.324	1.324
		-	-	1.324	1.324
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	1.226.634	1.226.634	1.284.829	1.284.829
Empréstimos e financiamentos	2	6.375.250	6.386.220	5.237.675	5.249.746
Passivo de arrendamento	2	313.399	313.399	275.069	275.069
Contas a pagar	2	85.347	85.347	84.760	84.760
		8.000.630	8.011.600	6.882.333	6.894.404
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	17.043	17.043	-	-
		17.043	17.043	-	-

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço patrimonial.

Os derivativos, oriundos de operações de Mercado Futuro, também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado de acordo com a designação dos derivativos.

A Companhia contratou quatro operações de NDF de açúcar com vencimentos entre fevereiro e setembro de 2026 com o objetivo de proteger-se contra a volatilidade de preços da commodity no mercado internacional. As posições em aberto são registradas pelo valor justo na data das demonstrações financeiras intermediárias. As variações de valor justo são reconhecidas no resultado financeiro.

Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Ativo objeto	Volume	Valor fixado unitário	Valor total fixado	Valor justo unitário	Valor justo total	30/11/2025		28/02/2025	
						Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	8.340	5,3940	44.986	5,3682	44.771	-	215	1.312	-
Euro	250	6,2399	1.560	6,2127	1.553	-	7	12	-
Açúcar (lbs.)	165.670	1,0193	168.867	0,9066	152.235	-	16.632	-	-
			215.413		198.559	-	16.854	1.324	-

A Companhia contratou operação de swap, com o objetivo de proteger parte de sua exposição a variações de taxas de juros. A operação consiste na troca de fluxo em que a Companhia paga taxa CDI + 0,87% e recebe taxa 13,76%, sem troca do valor principal.

O instrumento é registrado a valor justo em balanço, com os efeitos reconhecidos no resultado conforme a natureza da operação.

Swap	Contrato	Valor Inicial	Indexador Recebido	Ativo MTM	Indexador Contratado	Passivo MTM	30/11/2025		28/02/2025	
							Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empréstimo - Banco Bradesco	202505002	200.000	13,76%	212.336	CDI + 0,87% a.a	212.526	-	189	-	-
							-	189	-	-

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos.

Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

i. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo estão mantidas em instituições de primeira linha. A seguir a classificação de *Rating* dos valores aplicados (Notas 3):

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
AAA	1.259.160	1.946.509	1.370.239	2.053.639
AA+	163.085	-	174.469	64.287
AA	-	-	40	-
AA-	661.022	-	711.707	-
A+	-	200.000	-	200.000
	2.083.267	2.146.509	2.256.455	2.317.926

ii. Contas a receber

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no período findo em 30 de novembro de 2025, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

Risco liquidez

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

Risco de mercado

i. Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, ou equivalentes nas controladas internacionais. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

ii. Risco de taxas de câmbio

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

Dívidas e aplicações financeiras

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas à variação da taxa de câmbio (USD/BRL, CLP/BRL, PEN/BRL e EUR/BRL) e da taxa de juros (CDI).

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor R\$	Cenário Base R\$	Cenário 2 25% R\$	Cenário 3 50% R\$
Capital de Giro	Flutuação do CDI	14,90%	1.315.230	(195.405)	(244.256)	(293.107)
Debêntures	Flutuação do CDI	14,90%	3.966.264	(416.040)	(528.994)	(634.793)
Total				(611.445)	(773.250)	(927.900)
Variação (Perda)					(161.805)	(316.455)

Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor R\$	Cenário Base R\$	Cenário 2 25% R\$	Cenário 3 50% R\$
Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	14,90%	2.201.956	347.508	260.631	173.754
Total				347.508	260.631	173.754
Variação (Perda)					(86.877)	(173.754)

Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor R\$	Cenário Base R\$	Cenário 2 25% R\$	Cenário 3 50% R\$
Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,0061	42.606	45.199	33.900	22.600
Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/USD	5,5150	11.893	12.297	9.223	6.149
Total				57.496	43.123	28.749
Variação (Perda)					(14.373)	(28.747)

Dívida (variação cambial)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor R\$	Cenário Base R\$	Cenário 2 25% R\$	Cenário 3 50% R\$
Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	5,5150	694.406	(29.837)	(256.865)	(483.893)
Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,5600	183.215	3.264	(41.723)	(86.711)
Dívida denominada em CLP**	Flutuação do BRL/CLP	0,0061	103.450	(6.297)	(33.734)	(61.170)
Total				(32.870)	(332.322)	(631.774)
Variação (Perda)					(299.452)	(598.904)

(*) PEN - Novo Sol / Peru

(**) CLP - pesos Chilenos

Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor R\$	Cenário Base R\$	Cenário 2 25% R\$	Cenário 3 50% R\$
Derivativos	Flutuação do BRL/USD	5,5150	44.771	1.521	13.094	24.667
Derivativos	Flutuação do BRL/EURO	6,1900	1.553	-	388	776
Total				1.521	13.482	25.443
Variação (Perda)					11.961	23.922

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

Riscos climáticos

A Companhia possui exposições relacionadas às mudanças climáticas, tendo em vista que eventos climáticos adversos podem impactar a produção das principais commodities nos países de origem de matéria-prima, que podem causar volatilidade nos preços de commodities e/ou rupturas na cadeia de suprimentos.

Eventuais mudanças regulatórias ou mudanças estruturais na sociedade relacionadas à percepção de clientes e consumidores em relação à contribuição sustentável da Companhia para a sociedade podem demandar investimentos adicionais. A estratégia de sustentabilidade da Companhia consiste em monitorar riscos atrelados ao tema e em iniciativas de diferentes áreas, reportados periodicamente ao Comitê de ESG e Ética e anualmente por meio do Relatório de Sustentabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

A Companhia não tem planos ou alteração na forma ou composição dos produtos que possam resultar em impactos na mensuração dos ativos, notadamente contas a receber, estoques e imobilizado, ou dos passivos, por obrigações presentes por eventos passados, que devam ser registrados nas demonstrações financeiras do exercício corrente relacionados ao tema. Sendo estas as circunstâncias, as demonstrações financeiras intermediárias não requereram ajustes decorrentes dos riscos relacionados às mudanças climáticas

Riscos cibernéticos

A Companhia reconhece a importância crescente da segurança da informação em um mundo cada vez mais digital e interconectado, onde ataques cibernéticos podem comprometer a segurança das informações, interromper as operações e impactar financeiramente a organização. A exposição a riscos cibernéticos é significativa devido à dependência de sistemas digitais para a gestão da cadeia de suprimentos, processamento de transações financeiras e armazenamento de dados confidenciais de clientes e funcionários.

Ataques cibernéticos, como violações de dados e ransomware, podem não apenas causar perdas financeiras diretas, mas também afetar a reputação da empresa, resultando em perda de confiança dos clientes e possíveis penalidades regulatórias. Em resposta a esses desafios, a Companhia implementou um robusto programa de segurança cibernética que inclui monitoramento contínuo dos sistemas de informação, treinamento regular dos funcionários em práticas de segurança da informação e parcerias com organizações especializadas em segurança cibernética.

Além disso, a Companhia segue as melhores práticas do COBIT como uma estrutura central para governança de Tecnologia, visando garantir que suas operações estejam alinhadas com as melhores práticas internacionais e em conformidade com as legislações de proteção de dados e segurança cibernética. Essa adoção permite uma gestão mais efetiva e uma proteção robusta contra as novas formas de ameaças digitais.

Para aprimorar ainda mais sua capacidade de prevenção e resposta, a Companhia integrou ferramentas avançadas baseadas em inteligência artificial em sua infraestrutura tecnológica. Essas ferramentas utilizam algoritmos de aprendizado de máquina para monitorar, detectar e reagir a atividades suspeitas em tempo real, o que eleva a eficiência dos processos de segurança. Embora até o momento não tenham sido observados eventos cibernéticos que resultem em impactos financeiros significativos, a incorporação dessas tecnologias assegura que a Companhia permaneça vigilante e proativamente preparada para responder a incidentes cibernéticos, garantindo assim a integridade dos seus ativos e a continuidade das operações comerciais.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja realizada, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas atuais ou por capitalização em operação de mercado de capitais com a entrada de novos acionistas. A utilização de recursos financiados por terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente pelo entendimento da Administração de que este custo será menor do que o custo de capital próprio, otimizando o custo de capital ou quando este custo for menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente com objetivo de otimização do custo de capital, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma do EBITDA dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures), derivativos, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, e títulos e valores mobiliários vinculados, circulante e não circulante com base em valores extraídos do balanço patrimonial consolidado da Devedora.

24. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Brasil e Internacional. Os segmentos do Grupo realizam operações entre si e tem as mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Brasil		Internacional		Consolidado	
	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025	30/11/2025	28/02/2025
Ativo						
Circulante	4.913.450	4.384.079	2.178.348	1.826.311	7.091.798	6.210.390
Não circulante	3.667.716	3.381.427	1.560.642	1.514.778	5.228.358	4.896.205
Ativo total	8.581.166	7.765.506	3.738.990	3.341.089	12.320.156	11.106.595
Passivo						
Circulante	2.474.612	2.762.610	1.525.518	1.019.379	4.000.130	3.781.989
Não circulante	4.421.015	3.263.217	450.537	603.799	4.871.552	3.867.016
Passivo total	6.895.627	6.025.827	1.976.055	1.623.178	8.871.682	7.649.005

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de novembro de 2025.
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



	Brasil		Internacional		Consolidado	
	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024
Receita bruta de vendas						
Mercado interno	6.966.520	7.480.015	1.632.913	1.789.083	8.599.433	9.269.098
Mercado externo	252.137	453.910	1.103.359	937.138	1.355.496	1.391.048
	7.218.657	7.933.925	2.736.272	2.726.221	9.954.929	10.660.146
Devoluções de vendas						
Impostos sobre vendas	(570.420)	(639.122)	(57.724)	(60.230)	(628.144)	(699.352)
Devoluções e abatimentos	(580.424)	(555.174)	(134.114)	(139.829)	(714.538)	(695.003)
	(1.150.844)	(1.194.296)	(191.838)	(200.059)	(1.342.682)	(1.394.355)
Receita líquida de vendas	6.067.813	6.739.629	2.544.434	2.526.162	8.612.247	9.265.791
Custos das vendas e serviços	(4.708.545)	(5.459.521)	(1.954.686)	(1.947.801)	(6.663.231)	(7.407.322)
Lucro bruto	1.359.268	1.280.108	589.748	578.361	1.949.016	1.858.469
Despesas de vendas	(607.615)	(616.431)	(342.008)	(282.236)	(949.623)	(898.667)
Despesas gerais e administrativas	(244.151)	(218.249)	(46.304)	(48.549)	(290.455)	(266.798)
Depreciação e amortização	(136.916)	(136.676)	(73.524)	(62.581)	(210.440)	(199.257)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas e resultado de equivalência patrimonial	2.821	16.680	10.731	3.734	13.552	20.414
Lucro antes das rec. e desp. financeiras	373.407	325.432	138.643	188.729	512.050	514.161
Despesas financeiras	(577.440)	(594.920)	(66.090)	(67.909)	(643.530)	(662.829)
Receitas financeiras	205.489	336.849	28.192	22.662	233.681	359.511
Lucro antes dos impostos	1.456	67.361	100.745	143.482	102.201	210.843
IRPJ e CSLL	78.348	59.706	8.231	(28.929)	86.579	30.777
Lucro líquido	79.804	127.067	108.976	114.553	188.780	241.620

25. Transações não caixa

Controladora		Consolidado	
30/11/2025	30/11/2024	30/11/2025	30/11/2024

Transações que não envolveram caixa:

Atividades operacionais

Ativos circulantes (i)	-	-	(134.876)	-
Ativos não circulantes (i)	-	-	(314.740)	-
Passivos circulantes (i)	-	-	253.750	-
Passivos não circulantes (i)	-	-	95.900	-
Imposto de renda e contribuição social pagos (ii)	-	(20.559)	(17.552)	(36.872)
	-	(20.559)	(117.518)	(36.872)

Atividades de investimentos

Adições imobilizado e intangível (iii)	(7.164)	21.052	49.030	41.407
Adições aos investimentos	-	-	9.584	-
	(7.164)	21.052	58.614	41.407

Atividades de financiamentos

Reconhecimento de ativos de direito de uso e passivo de arrendamento	36.800	10.519	(19.811)	16.935
Pagamentos de passivo de arrendamento (iv)	1.400	3.333	2.602	2.711
	38.200	13.852	(17.209)	19.646

- (i) Ativos e passivos circulantes e não circulantes advindos das operações de combinações de negócios;
- (ii) Valores compensados com créditos de impostos;
- (iii) Efeito líquido entre as adições ao imobilizado e intangível da Companhia em exercícios anteriores, mas que o fluxo de caixa ocorreu no exercício corrente e as adições que não houve utilização de recursos monetários ou que a utilização dos recursos ocorrerá em datas posteriores ao fechamento destas demonstrações financeiras intermediárias;
- (iv) Créditos de PIS/COFINS tomados sobre os valores pagos de arrendamento no período.

25. Evento subsequente

Em 16 de dezembro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$420.000 de dividendos às contas de reservas de lucros e lucros acumulados no exercício, registradas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período encerrado em 30 de novembro de 2025. Os pagamentos serão realizados em 12 parcelas com a primeira em março de 2026 e a última em dezembro de 2028.

Em 26 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a liquidação integral da 12ª emissão de debêntures, série única, emitida em 29 de junho de 2023. O montante total desembolsado na liquidação foi de R\$673.744, sendo: (i) R\$625.000 referentes ao valor nominal do principal e (ii) R\$48.744 correspondentes aos juros incorridos até a data do vencimento. A referida dívida possuía vencimento final em 26 de dezembro de 2025 e foi liquidada na data de vencimento, conforme as condições originalmente pactuadas na escritura de emissão.